







## **INTRODUÇÃO**

O relatório de avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Com a perspectiva construtiva e formativa, o SINAES tem por meta envolver toda a comunidade acadêmica, criando a cultura de avaliação na IES. Dessa forma, o processo avaliativo da FMO teve como base os princípios que norteiam o papel do SINAES no que se diz respeito a analisar e propor caminhos que estejam de acordo com as intenções educativas e responsabilidades sociais. As informações obtidas, através do processo avaliativo pela CPA, estão consolidadas esquematicamente por fragilidades e potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

## **APRESENTAÇÃO**

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, que é uma ferramenta de verificação dos processos de gestão da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa. A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por representantes de comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada tendo como principais objetivos: promover a melhoria dos resultados através dos relatórios da autoavaliação e a qualidade educativa através da avaliação institucional; fazer com que a avaliação alcance melhorias educativas; sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação para desenvolver a meta-avaliação; desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento; articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada. Deverá estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento institucional que determina a missão e os objetivos da IES



## **HISTÓRICO DA FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA**

A Faculdade de Medicina de Olinda - FMO é uma Instituição de Ensino Superior (IES) mantida pela BARROS MELO ENSINO SUPERIOR S/A, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede em Olinda-PE e Contrato Social registrado na Junta Comercial de Pernambuco–JUCEPE em 18 de maio de 2011. Credenciada pela Portaria MEC nº 1.086 de 26 de setembro de 2016, oferece o Curso de Graduação em Medicina, conforme a Portaria MEC nº 567, de 27 de setembro de 2016, ou programas diretamente relacionados à formação permanente do médico, como os programas de Residência Médica em Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e de Medicina Geral de Família e Comunidade, credenciados em 2018 pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), com bolsas do Governo do Estado de Pernambuco.

Sonhada, planejada e implantada pelo Dr. Inácio de Barros Melo Neto, terceira geração de uma família dedicada ao ensino superior de qualidade, com tradição no estado de Pernambuco, a FMO tem uma trajetória jovem, porém altamente inovadora e produtiva, com meta de ser modelo e referência na formação médica, tanto em nível loco-regional, quanto nacional e internacional.

Destaca-se o tempo entre a constituição da Mantenedora e Implantação da IES e do Curso de Medicina, o qual foi meticulosamente dedicado ao planejamento sério e comprometido, orientado pela análise sistemática e construção da Justificativa Social, do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), bem como da construção da infraestrutura compatível, capacitação do corpo docente, do desenvolvimento dos diversos níveis da gestão e implantação de um programa constante de avaliação interna, com foco no desenvolvimento de ações para consolidação dos propósitos institucionais, habilitando a FMO para as avaliações externas.

Com apenas dois anos, em 2018, despontou como a segunda melhor de Pernambuco, segundo o RUF – Ranking das Universidades do Brasil, publicado pela Folha de São Paulo naquele ano. No mesmo ano, devido a sua responsabilidade social e evolução crescente da qualidade e procura, ampliou suas vagas anuais conforme Portaria MEC nº 610 de 6 de setembro de 2018, aprimorou seu PPC, expandiu de 1.200 m<sup>2</sup> para mais de 10.000 m<sup>2</sup> de estrutura física, perfeitamente alinhada ao seu PDI e PPC, tendo como base as melhores práticas e os mais modernos pressupostos da Educação Médica Mundial, com uso de metodologias ativas em 100% das suas atividades curriculares. A qualidade levou a FMO a sediar o Congresso Nordestino de Educação Médica (CONEM) de 2019, pelo reconhecimento da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Atualmente possui 128 Docentes e Preceptores, 1.178 estudantes de medicina e



4 médicos residentes. Possui duas unidades de Clínica Escola com mais de 20 especialidades médicas atendendo gratuitamente a população, integradas ao SUS, além de diversos projetos de extensão relacionados as ligas acadêmicas e de iniciativa das especialidades dos docentes integrados aos estudantes interessados. O Programa de Integração Academia, Saúde e Comunidade (IASC), por meio dos Projetos Aplicativos desenvolvidos pelos estudantes com orientação docente e envolvimento das equipes das Estratégias de Saúde da Família, tornaram-se um vasto campo onde focamos as ações de extensão à comunidade e desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento do SUS. Temos também a pesquisa em Educação Médica como um dos focos da FMO. O PRODIIC (Programa de Desenvolvimento Institucional de Iniciação Científica) também fomenta o interesse e a produção científica na FMO, que também investiu na criação de sua própria revista científica. A IES possui seu próprio CEP e CEUA, devidamente credenciados.

Desta maneira, tem investido constantemente em ensino, pesquisa e extensão e na qualificação de seu corpo docente, em processos educacionais inovadores, além da crescente ampliação da rede de convênios de cooperação técnico-científica com equipamentos de saúde Estaduais e Municipais, em todos níveis de complexidade, cumprindo sua meta de vinculação e compromisso com Sistema Único de Saúde loco-regional, além da formação de médicos com perfil profissional perfeitamente alinhado as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina (MEC, 2014). Pretende ao longo dos anos, constituir um importante polo de desenvolvimento do conhecimento na área médica, que beneficiará toda a região ao dotá-la de profissionais qualificados ao exercício de medicina compatível com a necessidade da população.

### **Evolução da Estrutura Física**

A FMO, em consonância com o PDI 2015-2020 e nos resultados das avaliações internas e externas, tem implementado melhorias constantes relacionadas aos objetivos estratégicos vinculados aos eixos de: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. O processo de reestruturação da organização acadêmica e administrativa, aliado a crescente ampliação de suas instalações físicas, contribuem para que a Unidade possa conduzir suas políticas específicas e conferir uma melhor qualidade do processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido a FMO vem, de forma organizada e estruturada, realizando as reformas e ampliações necessárias a demanda do



corpo acadêmico e administrativo da Instituição. A seguir, são apresentadas as reformas e ampliações nos últimos 3 anos.

<b>DEPENDÊNCIAS</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Edifício Garagem			
Clínica Escola 1			
Clínica Escola 2			

### **Apropriação dos Resultados da CPA pela Comunidade Acadêmica**

A apresentação dos resultados dar-se-á de forma visual por meio de gráficos, quadros e tabelas, e analítica e os relatórios gerenciais são compartilhados com as áreas envolvidas e impactadas, como a Direção Geral, membros da CPA, gestores acadêmicos e administrativos e comunidade em geral. Esta ação visa levar a elaboração de planos de ação voltado a manutenção de um ensino superior de excelência, em que constam as ações corretivas, os objetivos a serem atingidos, os responsáveis e o prazo de execução.

As ações, após concluídas, geram evidências dos resultados alcançados e são incluídas em um relatório final de encerramento anual. No âmbito acadêmico, os coordenadores de curso analisam os resultados de avaliação docente e repassam o feedback aos professores de forma ética e construtiva indicando possibilidades e meios de melhorias assim como também ressaltando os pontos fortes.

No âmbito administrativo, os gestores das áreas também se reúnem para analisar os resultados e elaborar as ações corretivas necessárias. O relatório consolidado expressa os resultados obtidos no processo de análise e discussão dos resultados da Autoavaliação e considera em sua elaboração a diversidade de leitores, a clareza na comunicação das informações, o caráter analítico e interpretativa dos resultados obtidos. Além disso,



apresenta sugestões para as ações de natureza pedagógica e administrativa, entre outros apontamentos.

A divulgação, por sua vez, oportuniza socialização dos resultados das avaliações realizadas pela CPA por meio da apresentação em reuniões. Documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros. Essa interação fornece insumos A apresentação dos resultados dar-se-á de forma visual por meio de gráficos, quadros e tabelas, e analítica e os relatórios gerenciais são compartilhados com as áreas envolvidas e impactadas, como a Direção Geral, membros da CPA, gestores acadêmicos e administrativos e comunidade em geral. Esta ação visa levar a elaboração de planos de ação voltado a manutenção de um ensino superior de excelência, em que constam as ações corretivas, os objetivos a serem atingidos, os responsáveis e o prazo de execução.

As ações, após concluídas, geram evidências dos resultados alcançados e são incluídas em um relatório final de encerramento anual. No âmbito acadêmico, os coordenadores de curso analisam os resultados de avaliação docente e repassam o feedback aos professores de forma ética e construtiva indicando possibilidades e meios de melhorias assim coma também ressaltando os pontos fortes.

No âmbito administrativo, os gestores das áreas também se reúnem para analisar os resultados e elaborar as ações corretivas necessárias O relatório consolidado expressa os resultados obtidos no processo de análise e discussão dos resultados da Autoavaliação e considera em sua elaboração a diversidade de leitores, a clareza na comunicação das informações, o caráter analítico e interpretativa dos resultados obtidos. Além disso, apresenta sugestões para as ações de natureza pedagógica e administrativa, entre outros apontamentos.

preciosos do processo avaliativo capaz de promover, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para um futuro com melhor qualidade acadêmica e pertinência social.

A divulgação dos resultados da avaliação institucional para a comunidade acadêmica, administrativa e da sociedade civil organizada é realizada através de (1) informativo



Endomarketing, banner e flyers nas coordenações do curso e corredores de acesso às salas de aula e locais de atendimento ao público; (2) banners digitais no ambiente online dos alunos e dos professores e (3) no site oficial da CPA.

Além da divulgação dos resultados da Autoavaliação, os participantes das pesquisas e aqueles que interagem com a instituição podem enviar o seu feedback com elogios, sugestões e críticas através do e-mail institucional ([cpa@fmo.edu.br](mailto:cpa@fmo.edu.br)), consolidando assim o processo de comunicação.

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade, uma vez que o processo de Autoavaliação proporciona o autoconhecimento institucional que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

Assim, uma análise crítica detalhada das estratégias utilizadas, das principais dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permite elaborar planejamento e delinear ações futuras.

Meios de Comunicação	SEGMENTO		
	Discente	Docente	Administrativo
Reuniões	X	X	X
Mural	X	X	X
Banner	X	X	X
Portal	X	X	X
WhatsApp	X	X	X

## Desenvolvimento das Atividades, sensibilização e resultados



DATA	RESUMO DAS REUNIÕES
11/02	Elaboração do relatório integral 2018-2019 e as estratégias de divulgação e aplicação dos questionários da autoavaliação referentes ao ano letivo de 2021
17/03	Aprovação do relatório integral 2018-2020 e seu encaminhamento a gestão da instituição. Pactuada a sensibilização da comunidade acadêmica através de participações nas aulas virtuais para divulgação e utilização das mídias sociais da FMO durante 2021
11/08	Elaboração, aprovação e formato de aplicação dos questionários junto ao corpo acadêmico referente ao ano letivo de 2021.
17/11	Divulgação e aplicação dos questionários de autoavaliação referentes ao ano letivo de 2021, assim como a avaliação dos docentes pelos discentes. Foi comunicado a viabilização da aplicação dos questionários da avaliação através do ambiente virtual de Aprendizagem/AVA da FMO. Previsão da aplicação da avaliação na primeira quinzena de dezembro
DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE O PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Mesmo tendo feito reunião com todos os representantes Da comunidade acadêmica, mostrando a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica ainda não participou de forma mais atuante. Acreditamos que a pandemia pode ter sido um fator de grande impacto. A colocação dos questionários, para discentes no portal acadêmico ainda não surtiu o efeito desejado
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Participação atuante dos membros da CPA, que criaram vários meios de divulgação institucional da autoavaliação, explicando o papel da CPA, bem como a importância da contribuição dos discentes docentes e administrativo, no processo de avaliação. Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos.

## METODOLOGIA

Os instrumentos utilizados para coleta de dados junto aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, foram questionários aplicados através do Google Formulários, WhatsApp e pelo Portal da FMO (conforme roteiro de questões no anexo I), cujas respostas obedecem uma escala crescente de satisfação, de 1 a 5. Foram divulgados e respondidos durante período de 16/12/2021 a 10/02/2022. Esta ferramenta fornece gráficos/representações visuais de dados e informações numéricas que servem para facilitar a interpretação destas, estabelecendo uma dimensão



estatística sobre cada questionamento. A sociedade civil foi consultada, quanto à qualidade do serviço ofertado, por coleta de opinião realizada com os usuários da Clínica Escola. Cada questionário disponibilizou um espaço facultativo e aberto para críticas/sugestões, sendo realizada a leitura desses registros, buscando uma compreensão global, onde não só se privilegiou o seu conteúdo, como também a sua lógica. Em seguida, buscou-se identificar eixos que estruturam os depoimentos, em torno dos quais se agrupavam características comuns para uma análise qualitativa. A elaboração do relatório utilizou elementos constantes no “Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004: orientações gerais”, publicado pelo CONAES/INEP, bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014. O questionário aplicado garantiu o anonimato daqueles que estavam respondendo e a representação amostral foi originada pelos percentuais das respostas coletadas entre os segmentos acadêmicos (Técnico-Administrativo, Discente e Docente). As análises geradas estão representadas por gráficos que apontam as potencialidades e fragilidades. Após a coleta das respostas e das críticas/sugestões apresentadas, as informações foram analisadas, sistematizadas e organizadas pela CPA/FMO para nortear melhorias durante o ano letivo de 2022, e que devem contar com a participação do corpo docente, discente, gestão acadêmica e Diretoria Geral da Instituição. Foi realizada a leitura e análise dos relatórios das avaliações anteriores (2019/2021), com o objetivo de verificar a consonância desses documentos com os objetivos propostos no processo de Avaliação. A CPA mobilizou e conscientizou a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Interna e a necessidade da adesão ao processo, para que o espaço amostral da coleta de dados fosse capaz de mapear toda Instituição. O sistema de avaliação institucional interno levou em consideração critérios relevantes para a avaliação do curso de medicina, fornecendo o auxílio necessário no diagnóstico, levantamento e análise dos elementos essenciais da gestão estratégica pautada no PDI da FMO. A Comissão realizou reuniões para definição dos procedimentos de atuação quanto à elaboração de uma proposta de autoavaliação pertinente com as particularidades e especificidades da IES. A adesão da comunidade acadêmica ao processo avaliativo merece uma especial atenção por parte da CPA, que realiza acompanhamento desses indicadores buscando identificar a melhor estratégia de divulgação e aumento da participação. Os três segmentos obtiveram os seguintes percentuais de participação: 96 % dos técnico-administrativos, 95 % dos docentes e 67% dos discentes, apesar da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Assim sendo, os dados apresentados nesse relatório representam, de maneira sistemática e sintética, os dados gerais da FMO referentes ao ano letivo de 2021.



A metodologia segue 3 etapas

ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3
Elaboração do cronograma	Aplicação dos questionários	Apresentação dos resultados
Definição de grupo de trabalho.	Coleta das avaliações	
Proposta do Instrumento de Autoavaliação/questionários	Análise dos dados	
	Relatório	

## DESENVOLVIMENTO

O trabalho da CPA/FMO tem como meta consolidar a sua importância como instrumento estratégico para subsidiar a gestão institucional, abrangendo o eixo 1 – Planejamento e Avaliação, de forma a fortalecer o processo democrático interno, com legitimidade, transparência e objetividade. A construção do relato institucional visa contribuir na elaboração das políticas institucionais, com a manutenção e o aprimoramento constante da representatividade da comissão. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia do COVID -19 trabalhou-se arduamente para aplicar os questionários e recolher as respostas, num período adequado e que pudesse contemplar a totalidade dos envolvidos no desenvolvimento da instituição. A estratégia utilizada para que o envolvimento no processo fosse significativo foi a utilização das diferentes formas de mídias (cartazes, banners e mídia digital) para conscientização sobre a importância do instrumento de autoavaliação. A evolução no nível de adesão da comunidade aos processos avaliativos é acompanhada, é perceptível no último triênio. Mesmo diante de um quadro pandêmico que assola o mundo, conseguimos sensibilizar a comunidade acadêmica na participação da autoavaliação. Através dos resultados, a CPA elaborou o presente relatório, bem como apresentou à direção geral os pontos que ainda precisam de atenção e melhoria para que a FMO continue seu crescimento e melhoria da infraestrutura, conforme vem acontecendo nos últimos anos

Os resultados da autoavaliação do ano de 2022 nortearão o acompanhamento e a execução do PDI 2022/2025, reafirmando o compromisso institucional com o autoconhecimento e a qualidade dos



serviços ofertados, além de reafirmar sua responsabilidade social e de oferta da educação superior. Os dados e informações foram coletados buscando avaliar as 10 dimensões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (quadro abaixo), instituído pela Lei nº 10.861/2004, além de pautar sua organização de acordo com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. O objetivo principal deste relatório é apresentar as potencialidades e fragilidades diagnosticadas pela CPA/FMO.

## **APRESENTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CORPO ACADÊMICO (DISCENTES, DOCENTES E ADMINISTRATIVO) AO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021**

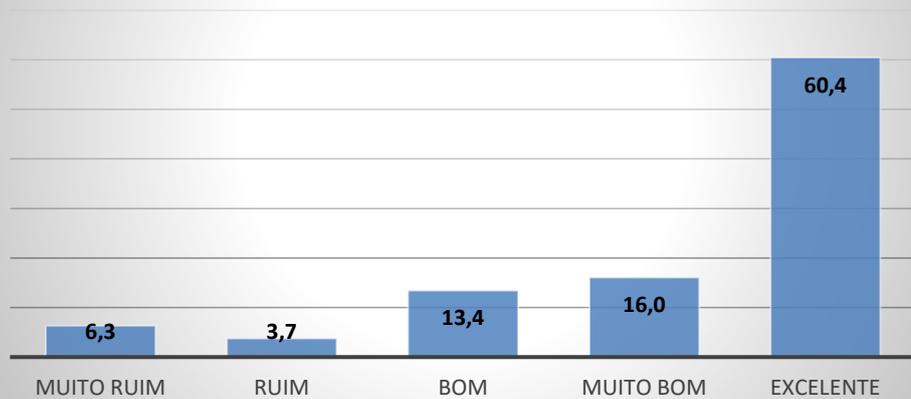
### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**DIMENSÃO VIII: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.**

#### **DISCENTE**

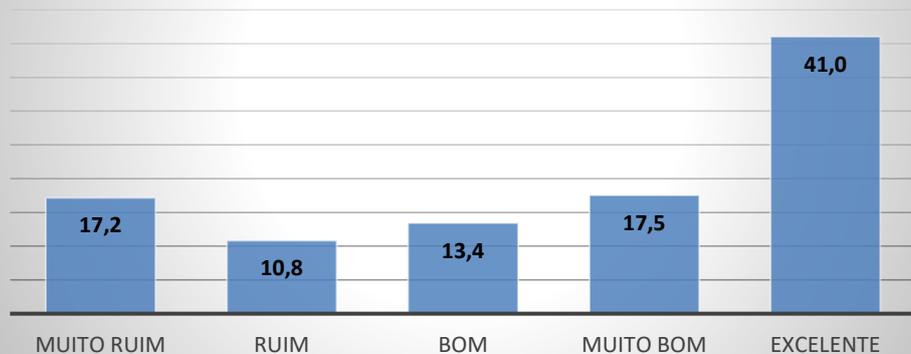


Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.  
Valores Relativos



**Índice de Satisfação de 89,9 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribuiu para o planejamento das ações da FMO.  
Valores Relativos

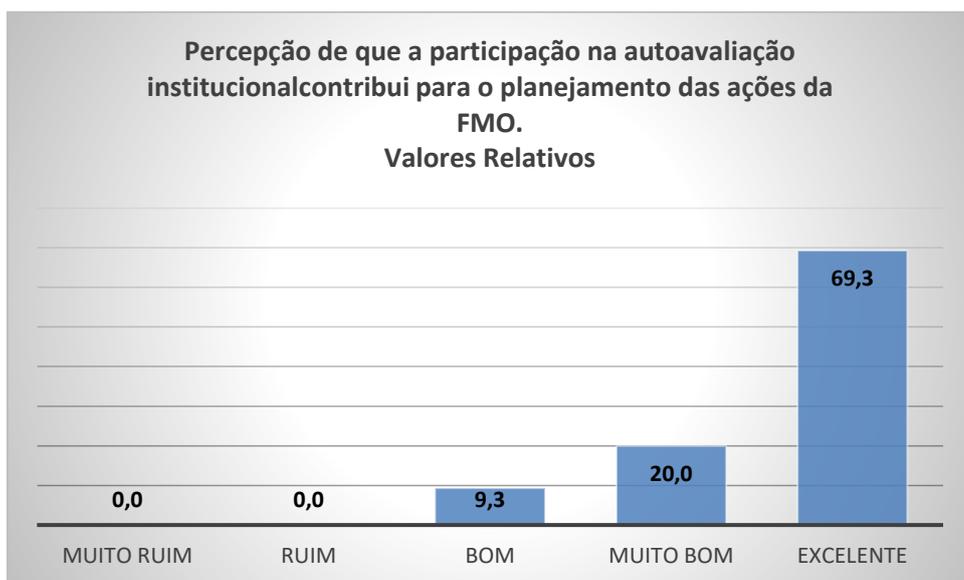


**Índice de Satisfação de 72 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

**DOCENTE**



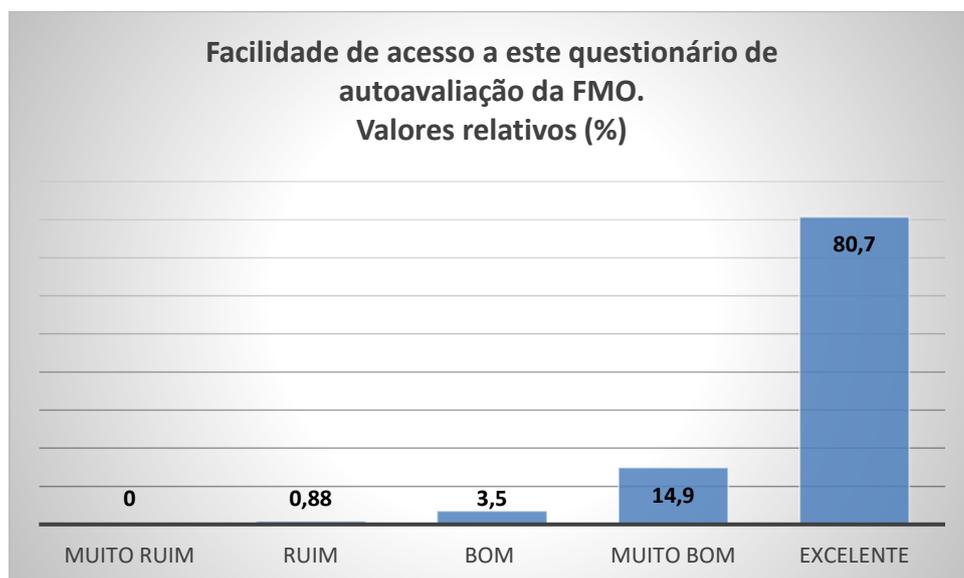
**Índice de Satisfação de 82,4 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



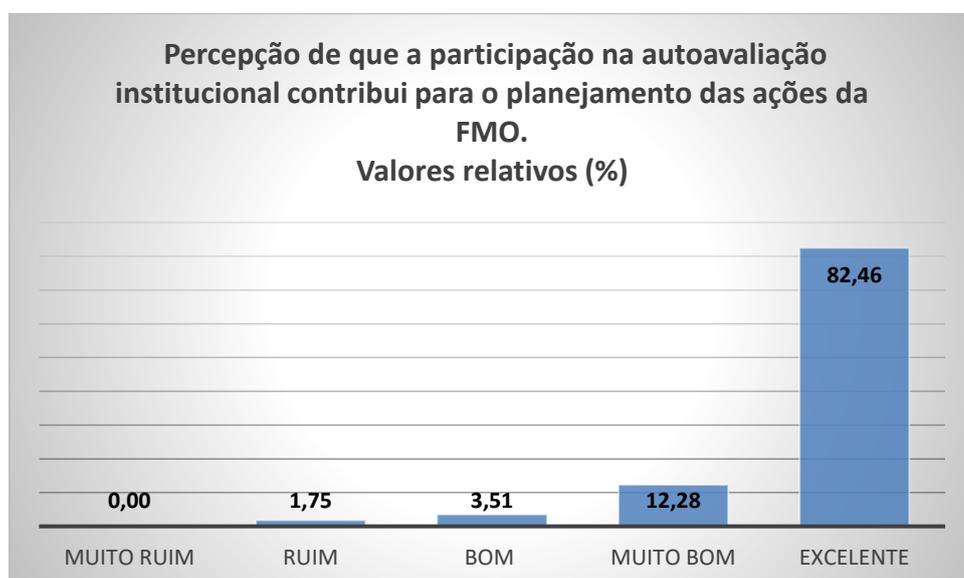
**Índice de Satisfação de 100 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**ADMINISTRATIVO**



**Índice de Satisfação de 99,1 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 98,2 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

No que se diz respeito a autoavaliação das dimensões que pertencem ao **EIXO 1** foram evidenciados um maior contingente de respostas do nível BOM a EXCELENTE. Na **Dimensão VIII (Planejamento e avaliação, especialmente s processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional)** as respostas apontam positivamente para um nível satisfatório dos

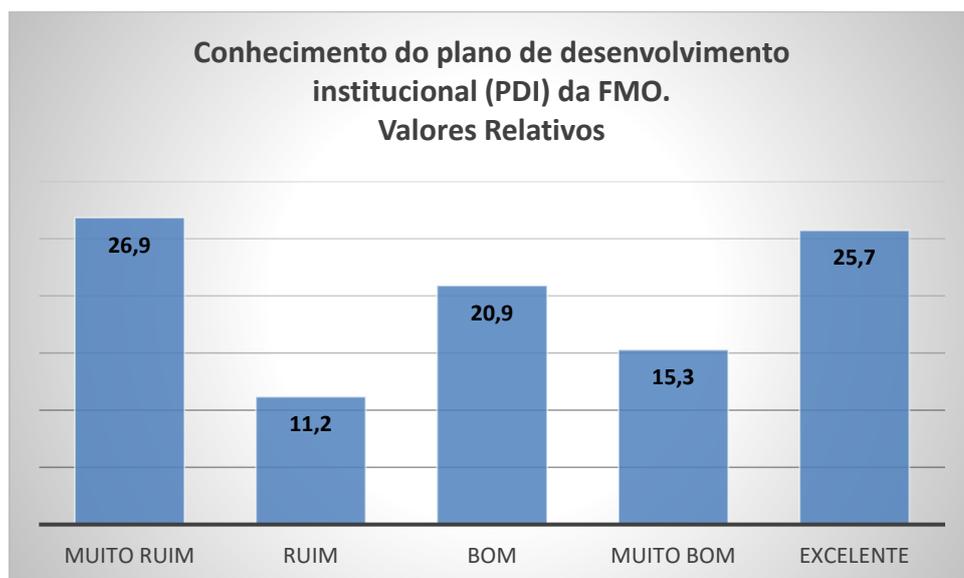


três segmentos acadêmicos (discente, docente e administrativo) na facilidade de acesso ao questionário (89,9%, 82,4% e 99,% respectivamente) e; na percepção da importância da autoavaliação para o planejamento de ações da FMO (72%, 100% e 98,2% respectivamente). Sendo notório nas respostas ao questionário pela comunidade acadêmica (discentes, docentes e administrativo) da FMO uma satisfação com as iniciativas de autoavaliação e planejamento estabelecidos pela Instituição. Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação confirma a implementação da cultura de autoavaliação institucional e faz avaliação positiva do crescimento desse processo no período 2020-2021.

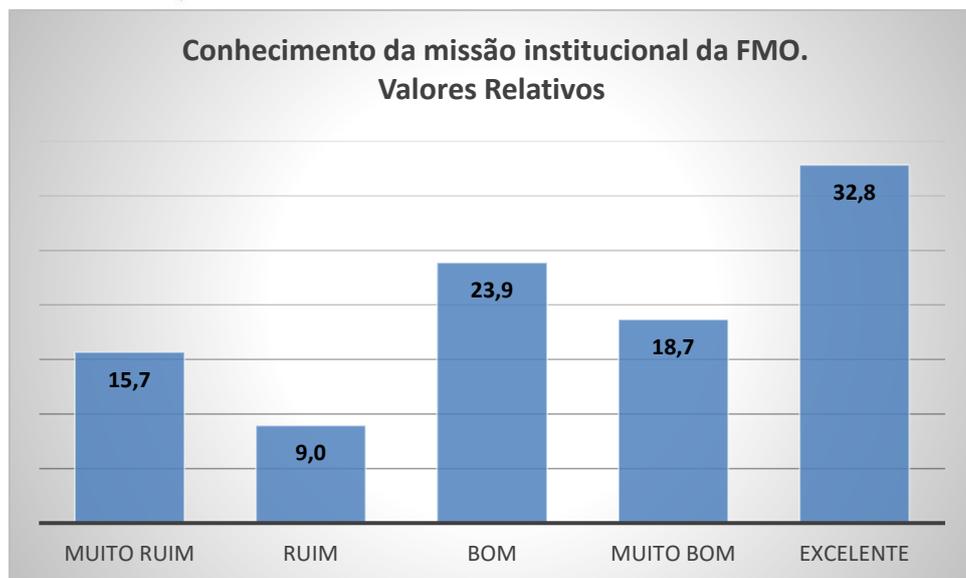
## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### DIMENSÃO I: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

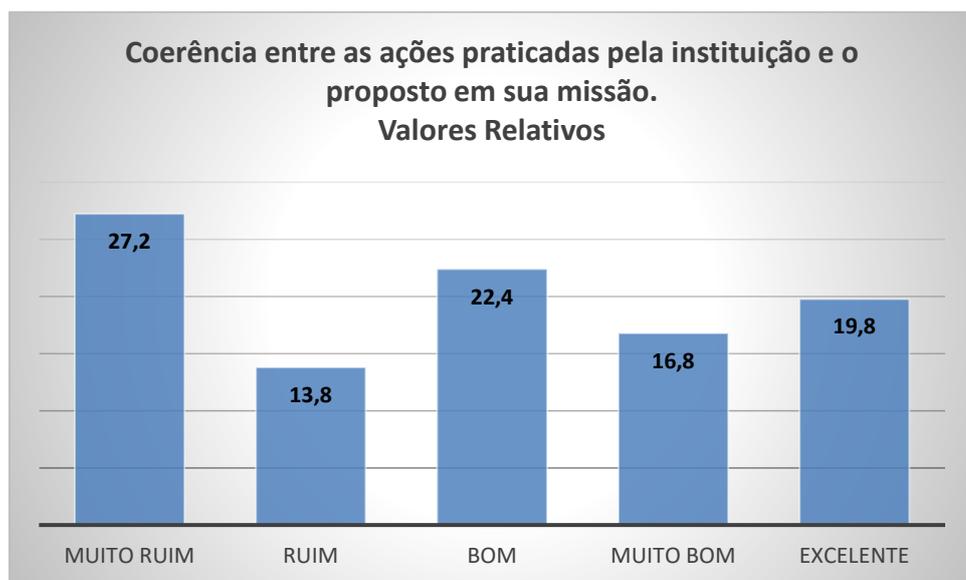
#### DISCENTE



**Índice de Satisfação de 61,9 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



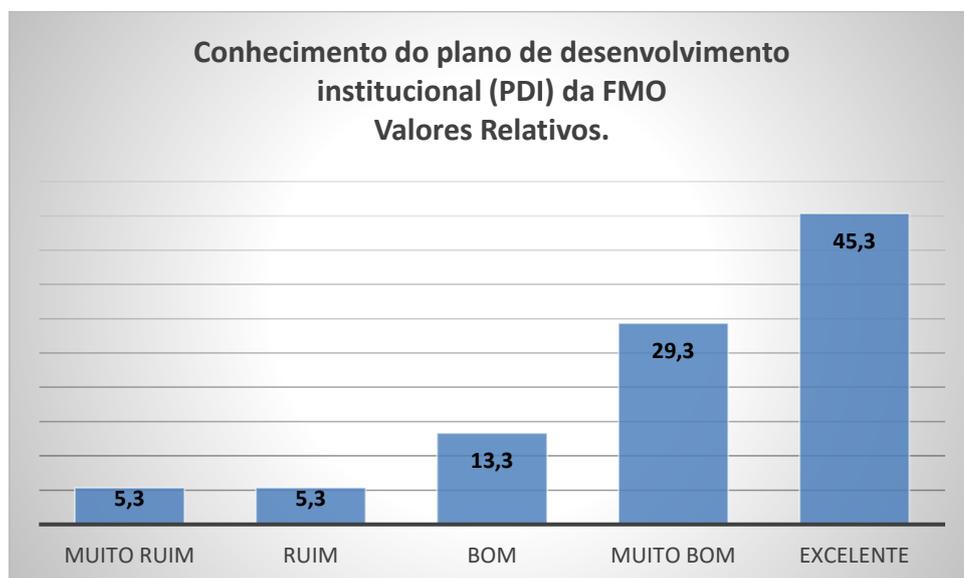
**Índice de Satisfação de 75,4 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



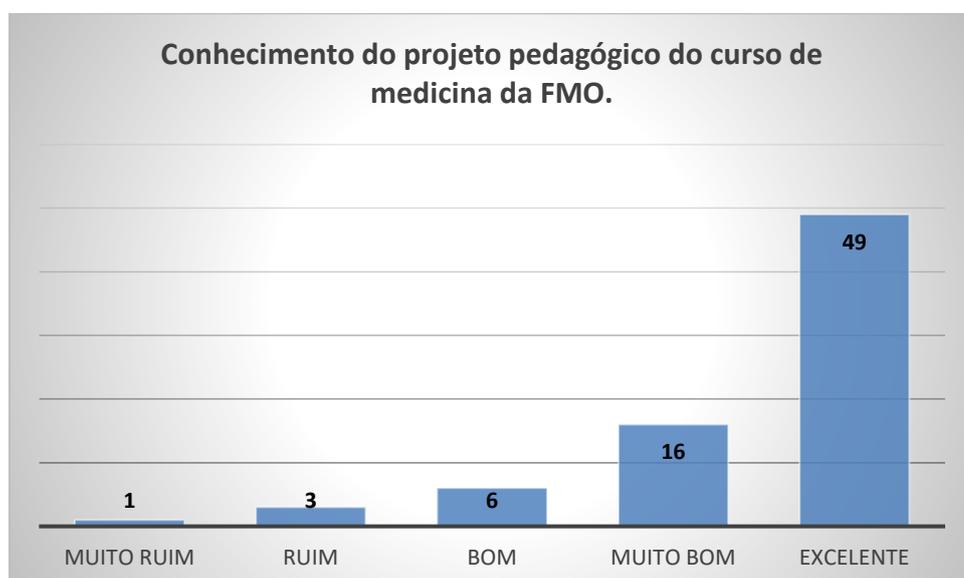
**Índice de Satisfação de 75,4 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



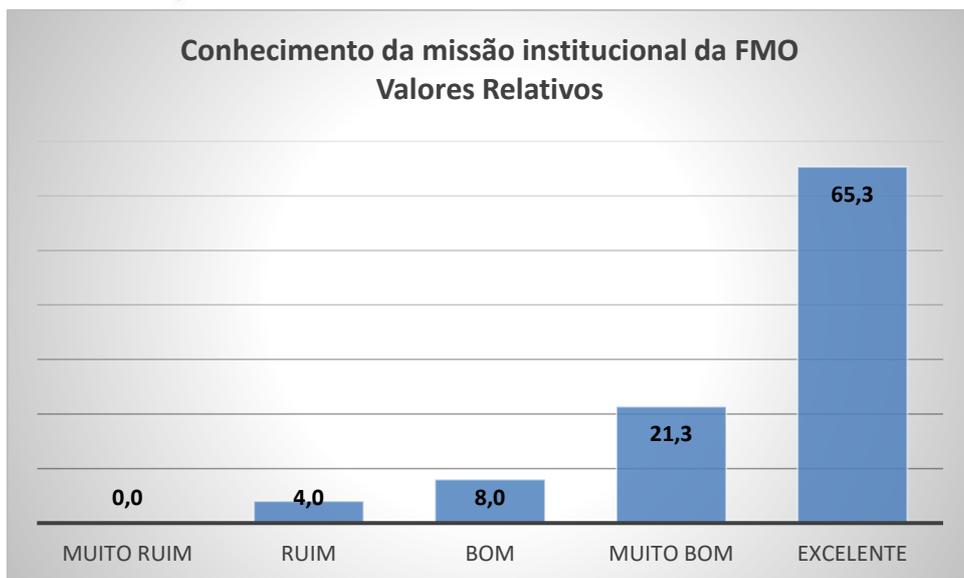
**DOCENTE**



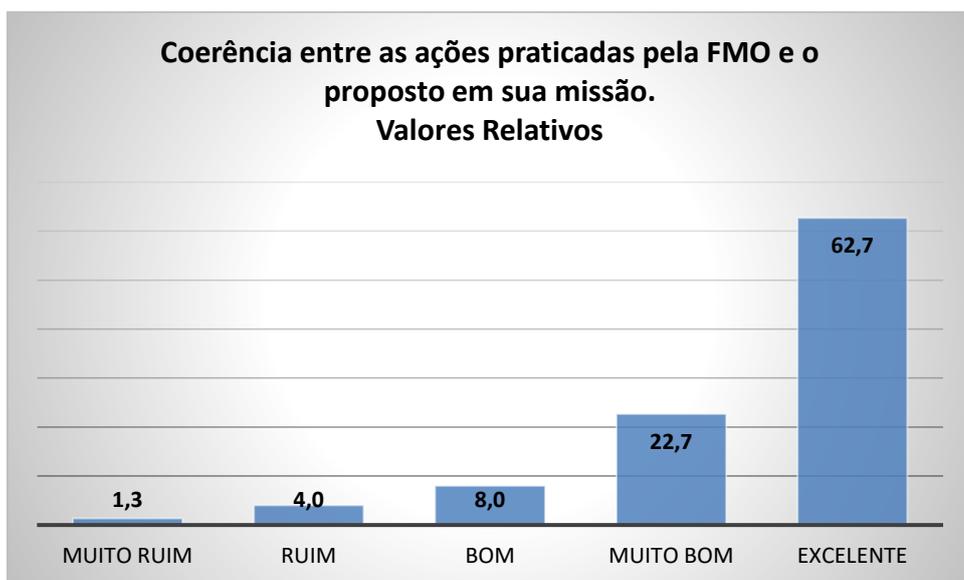
**Índice de Satisfação de 89,2 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 95,9 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



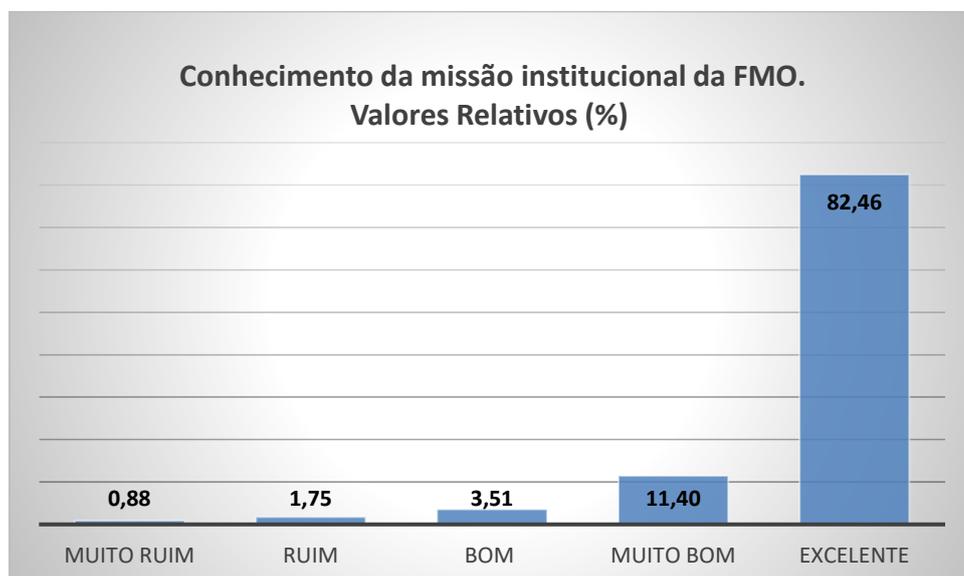
**Índice de Satisfação de 95,9 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



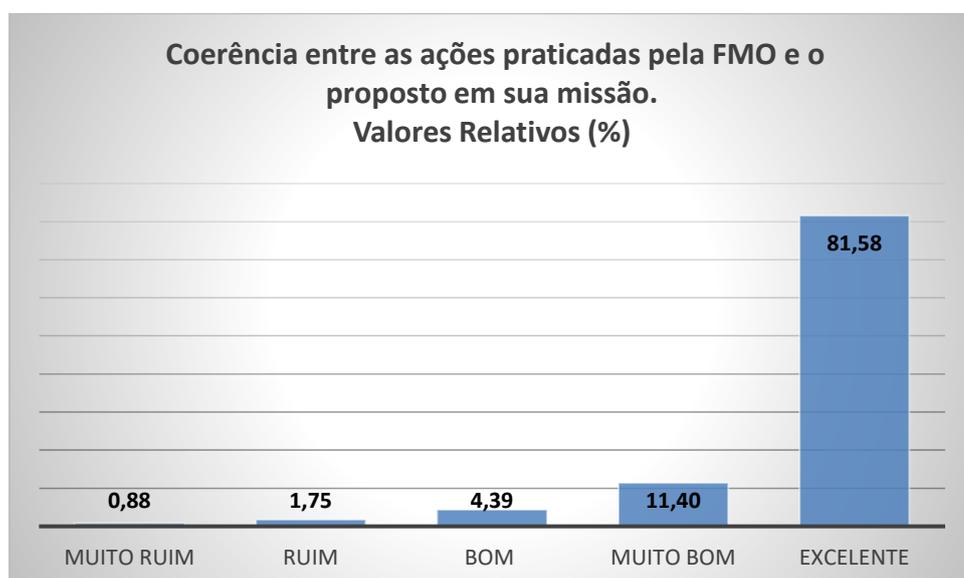
**Índice de Satisfação de 94,6 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**ADMINISTRATIVO**



**Índice de Satisfação de 97,4 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 97,4 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

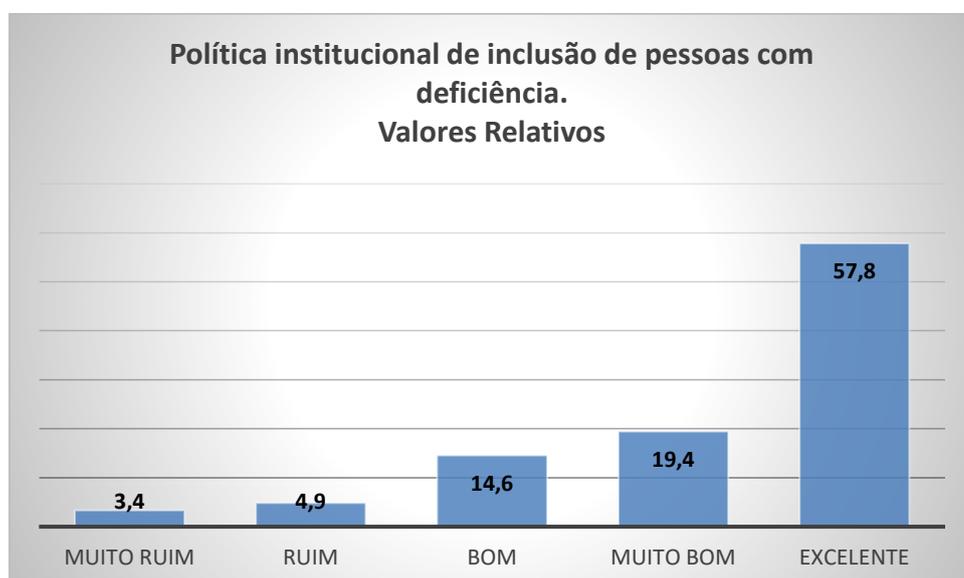
No que se diz respeito a autoavaliação das dimensões que pertencem ao **EIXO 2** foram evidenciados um maior contingente de respostas do nível BOM a EXCELENTE. Na **DIMENSÃO I (A missão e o plano de desenvolvimento institucional)** as respostas apontam positivamente para um nível satisfatório dos segmentos acadêmicos (discente e docente) no que se diz respeito



ao conhecimento do PDI (61,9% e 89,2% respectivamente) e; nos três segmentos acadêmicos (discente, docente e administrativo) em relação ao conhecimento sobre a missão da FMO (75,4%, 95,9% e 97,4% respectivamente). Em relação ao conhecimento do projeto pedagógico do curso de Medicina da FMO, os docentes mostraram um índice de satisfação alto (95,9%). Uma boa concordância da comunidade acadêmica (discente, docente e administrativo) no que se diz respeito a coerência entre as ações praticadas pela instituição e a proposta da missão da FMO (75,4%, 94,6% e 97,4% respectivamente). Diante do exposto não podemos descartar a possibilidade de elaborar melhores estratégias para melhoria da divulgação junto ao corpo discente da FMO.

**DIMENSÃO III: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

## DISCENTE

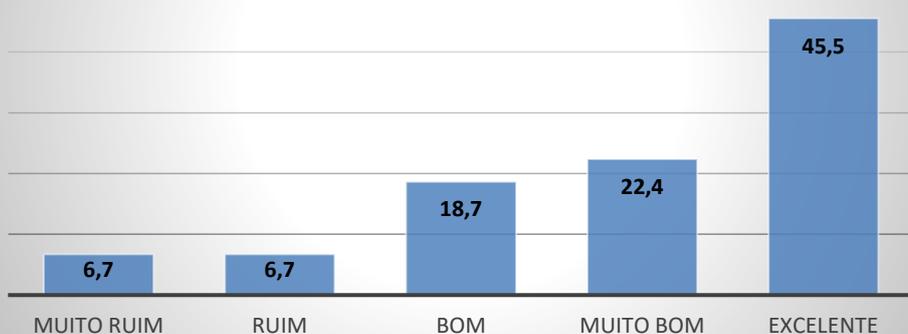


**Índice de Satisfação de 91,8 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



Política institucional de proteção ao meio ambiente e responsabilidade social (objetivos de desenvolvimento sustentável).

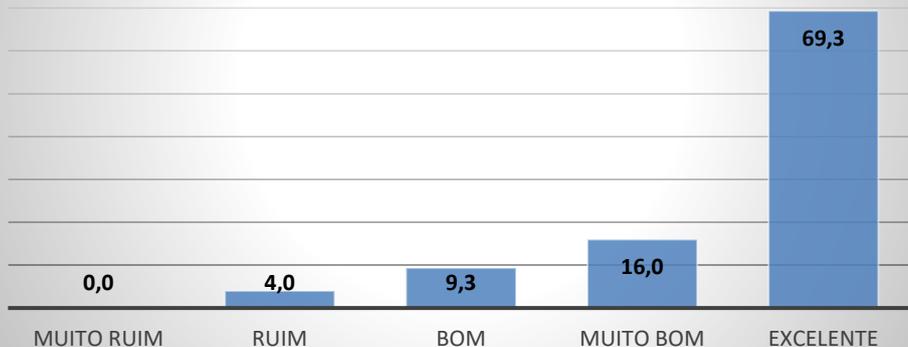
Valores Relativos



**Índice de Satisfação de 86,6 % apontaram de BOM a EXCELENTE DOCENTE**

Política Institucional de inclusão de pessoas com deficiência.

Valores Relativos

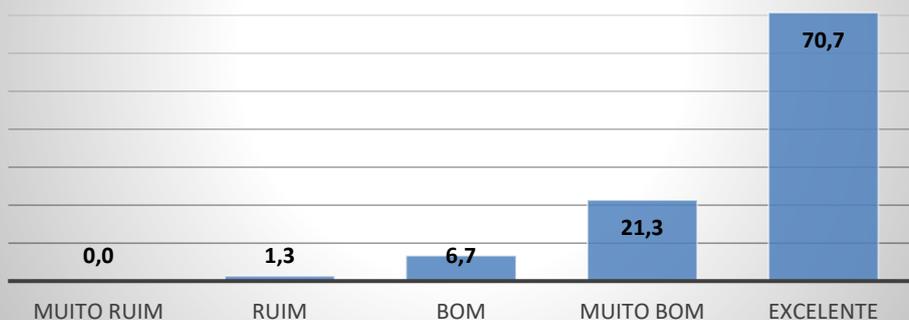


**Índice de Satisfação de 95,9 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



Política institucional de proteção ao meio ambiente e  
responsabilidade social (objetivos de desenvolvimento  
sustentável).

Valores Relativos

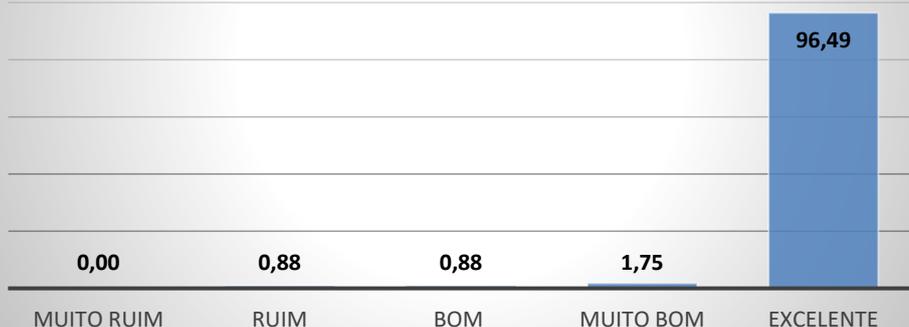


Índice de Satisfação de 98,7 % apontaram de BOM a EXCELENTE

## ADMINISTRATIVO

Política institucional de inclusão de pessoas com  
deficiência.

Valores Relativos (%)

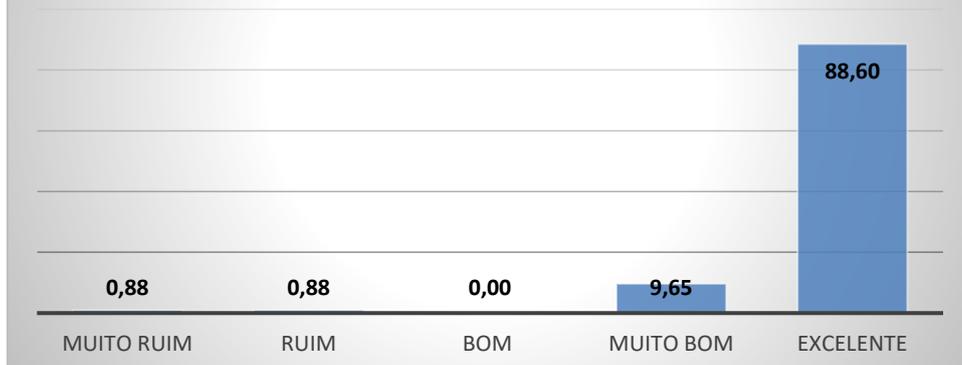


Índice de Satisfação de 99,1 % apontaram de BOM a EXCELENTE



Política institucional de proteção ao meio ambiente e responsabilidade social (objetivos de desenvolvimento sustentável).

Valores Relativos (%)



### Índice de Satisfação de 98,2 % apontaram de BOM a EXCELENTE

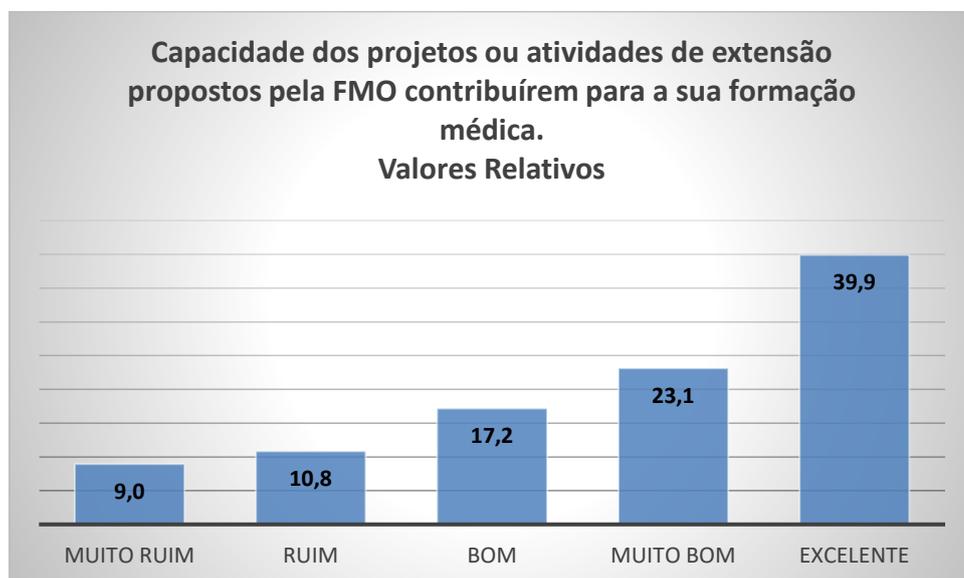
Em relação a autoavaliação das dimensões que pertencem ao **EIXO 2** foram evidenciados um maior contingente de respostas do nível BOM a EXCELENTE. Na **DIMENSÃO III (A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural)** as respostas apontam positivamente para um nível satisfatório dos segmentos acadêmicos (discente, docente e administrativo) no que se diz respeito a política institucional de inclusão de pessoas com deficiências (91,8%, 95,9% e 99,1% respectivamente) e; no que diz respeito a responsabilidade social e meio ambiente (86,6%, 98,7% e 98,2% respectivamente). Uma boa concordância da comunidade acadêmica (discente, docente e administrativo) aos conteúdos da DIMENSÃO III. Ressaltando que no quadro administrativo a FMO tem funcionários portadores de necessidades especiais.

### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

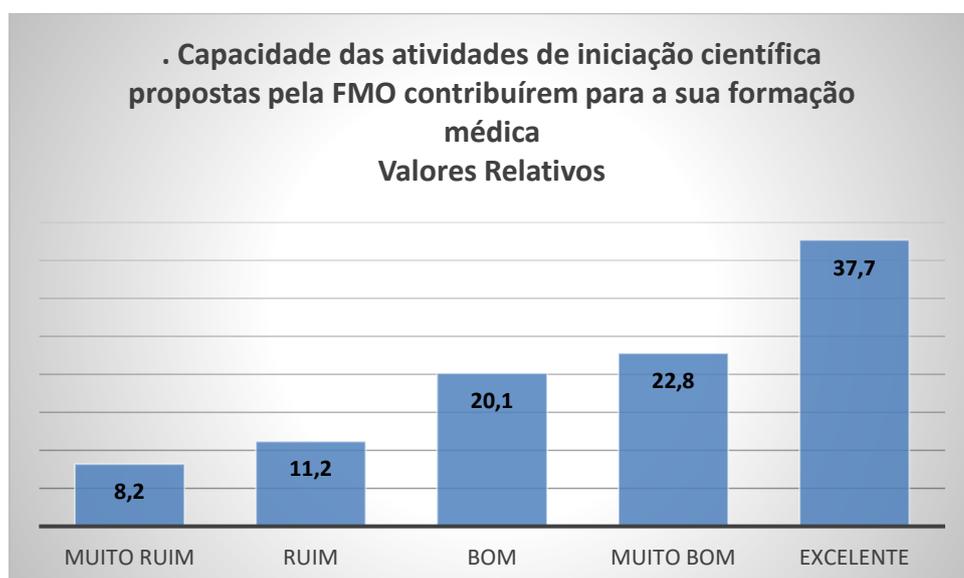
**DIMENSÃO II: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**



**DISCENTE**



**Índice de Satisfação de 80,2 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 80,6 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



Capacidade das atividades de monitoria propostas pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

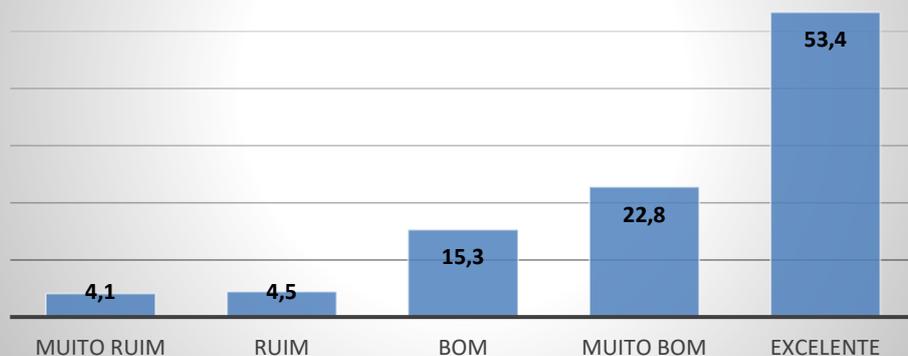
Valores Relativos



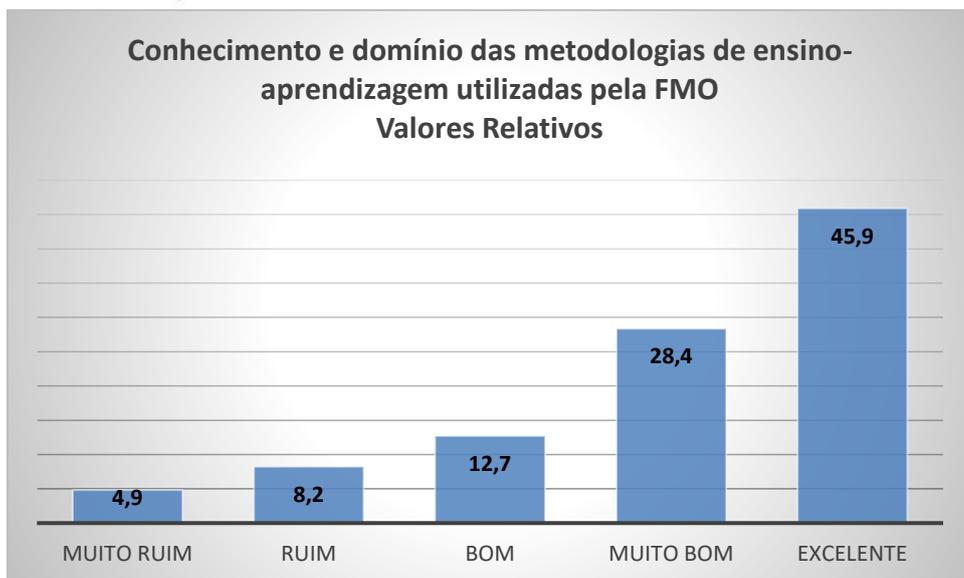
**Índice de Satisfação de 88,8 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

Capacidade das atividades das ligas acadêmicas da FMO contribuírem para a sua formação médica.

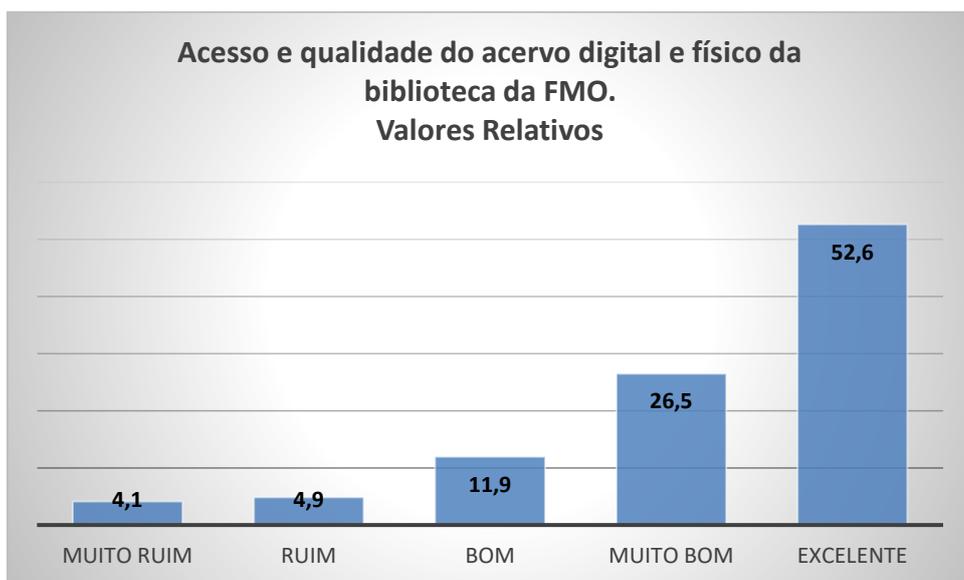
Valores Relativos



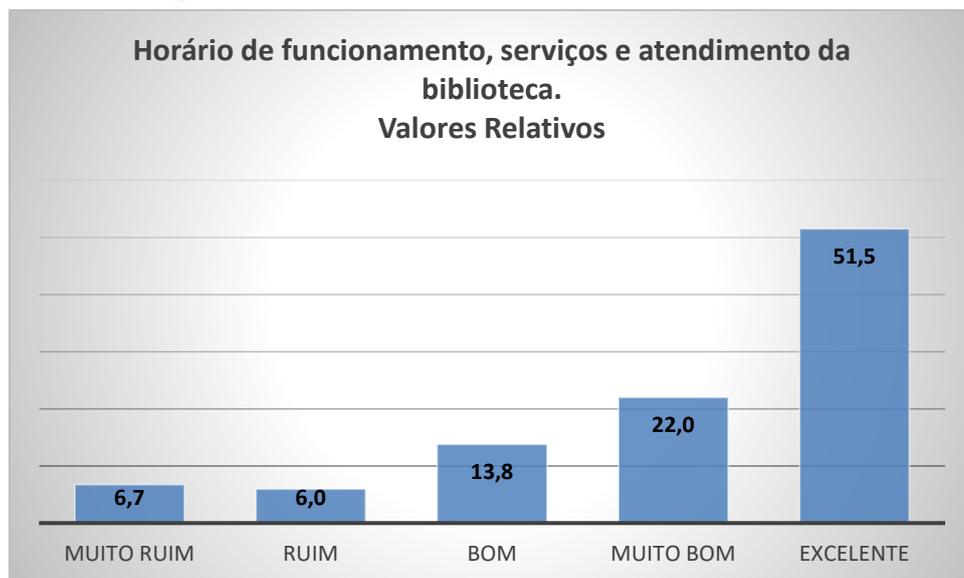
**Índice de Satisfação de 91,4 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 86,9 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



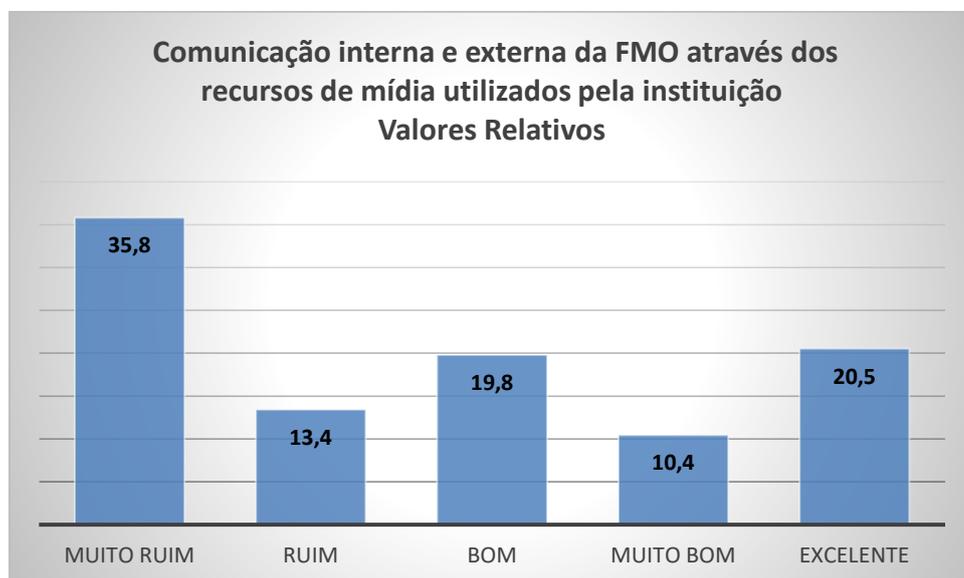
**Índice de Satisfação de 91,0 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



Índice de Satisfação de 87,3 % apontaram de BOM a EXCELENTE

#### DIMENSÃO IV: a comunicação com a sociedade

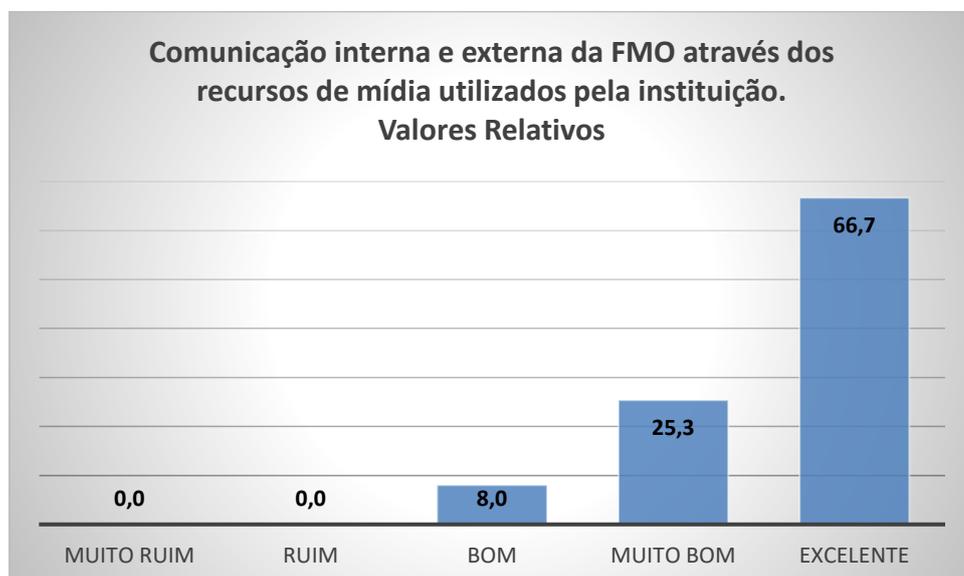
##### DISCENTE



Índice de Satisfação de 50,7 % apontaram de BOM a EXCELENTE

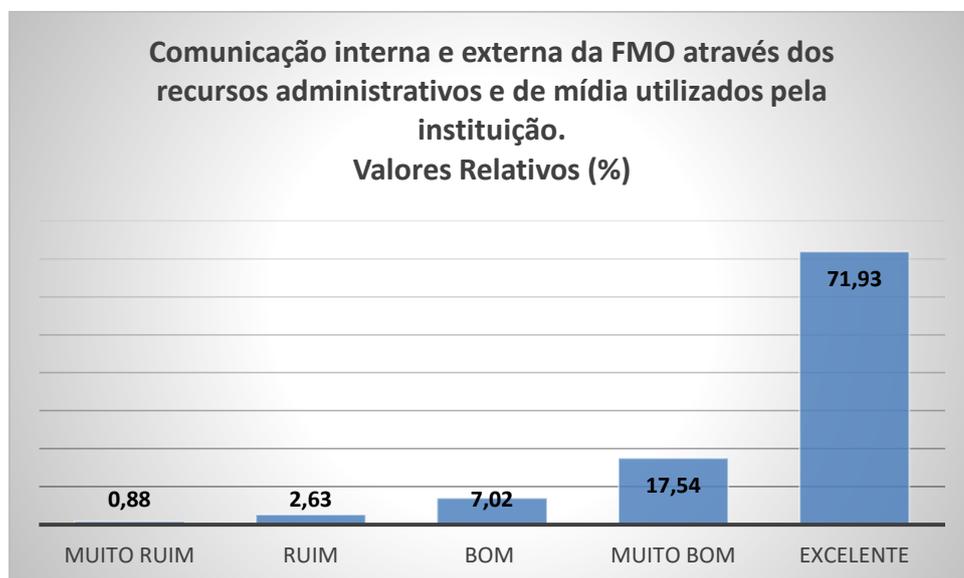


## DOCENTE



Índice de Satisfação de 100,0 % apontaram de BOM a EXCELENTE

## ADMINISTRATIVO

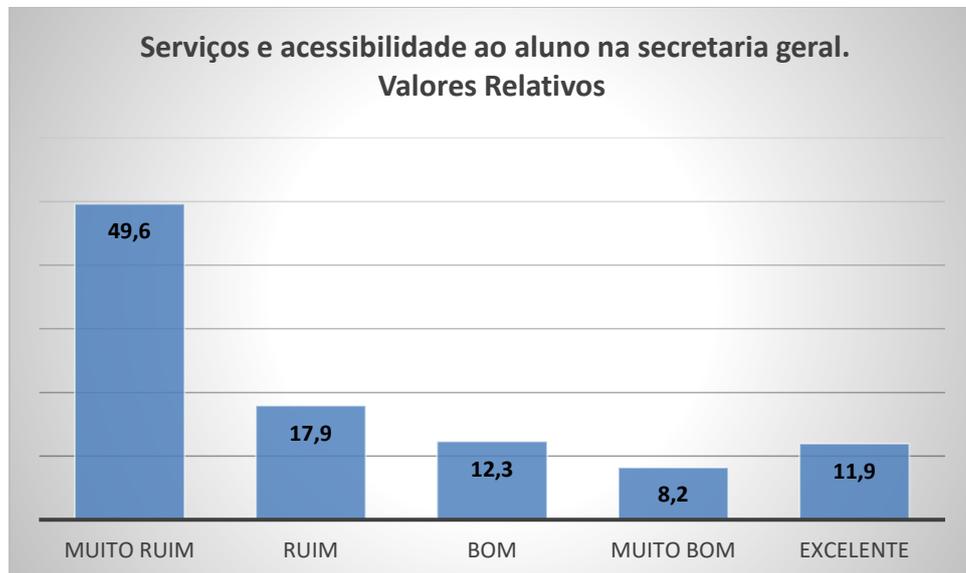


Índice de Satisfação de 96,5 % apontaram de BOM a EXCELENTE

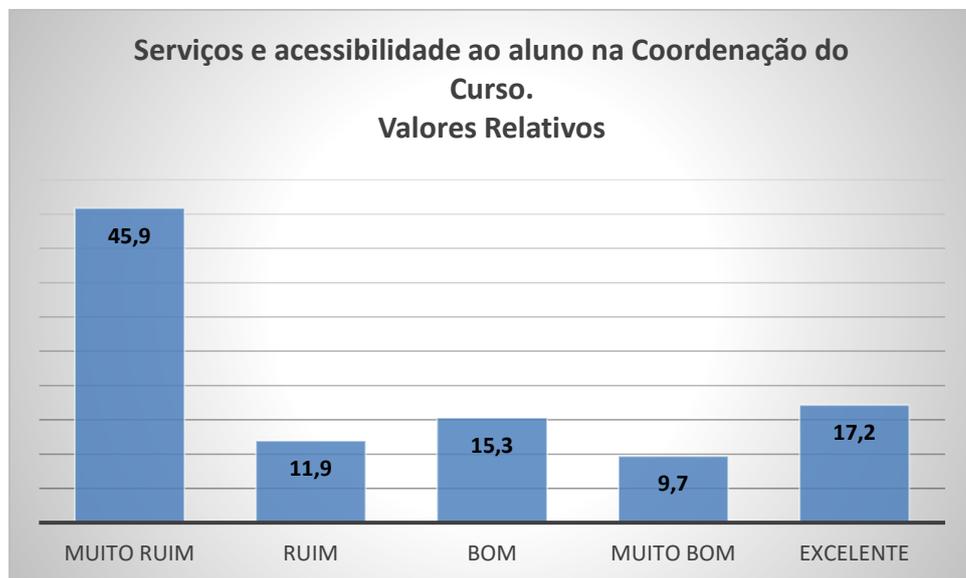


**DIMENSÃO IX: políticas de atendimento aos estudantes**

**DISCENTE**



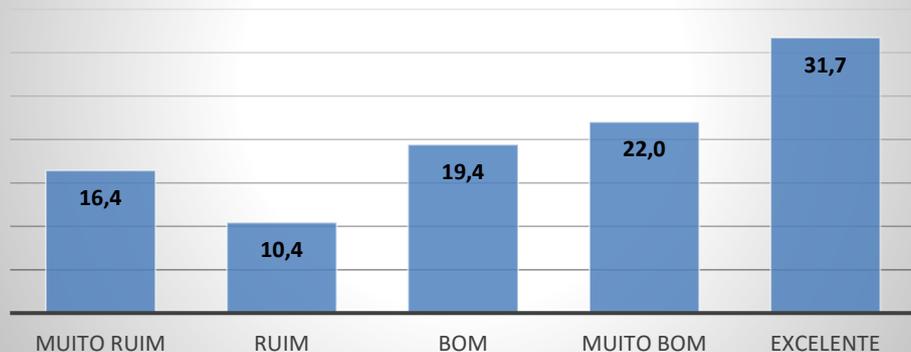
**Índice de Satisfação de 32,5 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 32,5 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

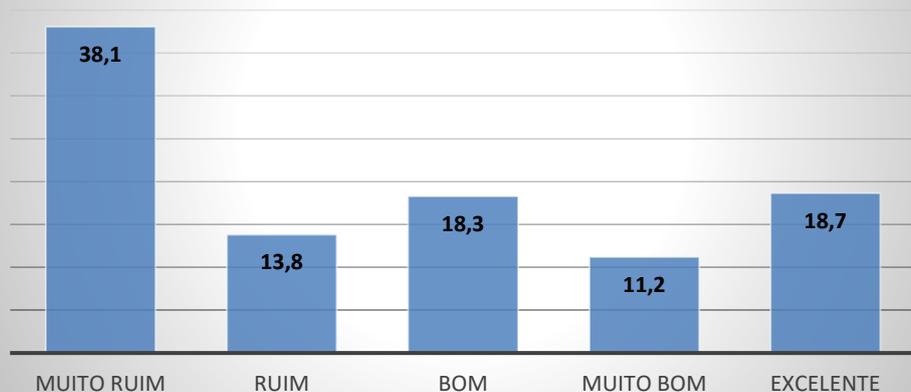


Serviços e acessibilidade ao aluno nas Coordenações de Atividades do Curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios, etc).  
Valores Relativos

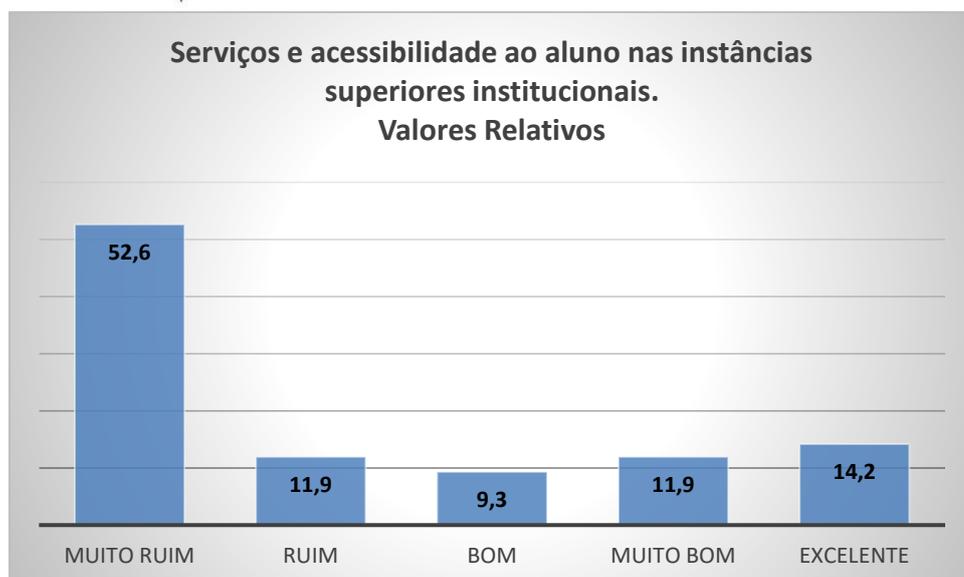


**Índice de Satisfação de 73,1 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

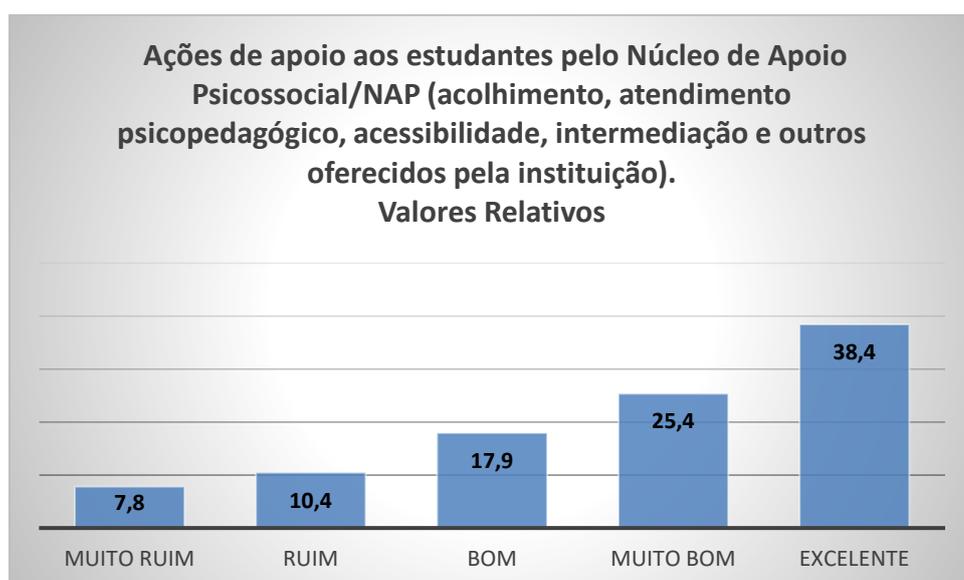
Serviços e acessibilidade ao aluno na Diretoria Acadêmica.  
Valores Relativos



**Índice de Satisfação de 48,1 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 35,4 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 81,7 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

Na autoavaliação das dimensões do EIXO 3, no que se concerne a **DIMENSÃO II (A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades)** dentre as atividades propostas pela FMO que tem como objetivo contribuir na formação médica (extensão, iniciação científica, monitoria e as ligas), onde todas apresentaram índices de satisfação MUITO BOM, destaca-se as ligas



acadêmicas com o maior índice de satisfação (91,4%). Em relação ao conhecimento e domínio das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pela FMO os discentes apresentaram um índice de satisfação de 86,9%. No quesito biblioteca (acesso ao acervo digital e físico e; horário, serviço e atendimento) foram os seguintes índices de satisfação: 91,0% e 87,3%, respectivamente. A FMO tem o Programa de Desenvolvimento Institucional de Iniciação Científica (PRODIIC) tem como objetivos: - Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre os estudantes de graduação da FMO; - Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; - Desenvolver competências para pesquisa; - Estimular a formação de grupos de pesquisa na FMO; de modo a estabelecer sua vocação de pesquisa e estruturar bases para os seus futuros cursos de pós-graduação; - Oportunizar que o aluno de graduação a vivenciar a prática da pesquisa científica. Em 2021 foram ofertadas 04 (Quatro) bolsas para os 04 (Quatro) projetos com maiores pontuações. A bolsa tem duração de 10 (Dez meses), com carga horária de 12 horas semanais. Quanto previsto no Edital do PRODIIC divulgado. No mesmo ano 11 (Onze) projetos foram classificados para o programa de forma voluntária. Professores/Orientadores 2021. Onde estiveram envolvidos:

- 10 professores orientadores
- 04 estudantes bolsistas
- 11 Estudantes CLASSIFICADOS/VOLUNTÁRIOS
- 37 Estudantes EQUIPE/VOLUNTÁRIOS
- 14 Projetos

O Comitê de Ética em Pesquisa da FMO (CEP/FMO) realizou 12 reuniões no decorrer do ano 2021, onde foram analisados 45 protocolos de pesquisa, sendo 18 de outras IES. Comparado ao ano 2020, tivemos em torno de 30% a mais de protocolos submetidos e analisados. O CEP/FMO teve sua renovação de registro no Sistema CEP/CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), em março/2021, com duração de 03 anos. O CEP/FMO participou do Projeto de Qualificação dos CEP, visita de qualificação por web conferência, realizado por equipe da CONEP em abril/21. Tivemos um retorno positivo sobre nosso funcionamento, e de 10 sugestões indicadas para melhorias, 08 já foram implantadas.



Nas Clínicas escola Dr. Carlos Brandt da FMO os alunos vivenciam na prática a dinâmica dos atendimentos realizados sob a tutela dos professores. Ela inaugurada em março de 2017, tem como objetivo o atendimento ambulatorial especializado gratuito, para os Municípios conveniados (Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Goiânia, Escada e Amaraji), visando o desenvolvimento e formação teórico-prática dos nossos alunos, nas áreas correspondentes a cada Unidade Curricular, contribuindo para a elaboração do raciocínio clínico e terapêutico frente às queixas e achados de anamnese e exames físicos, reconhecendo as doenças mais prevalentes. Ela dispõe de completa estrutura para atendimento a pacientes oriundos das unidades básicas de saúde conveniadas com a FMO. Ao mês, são realizadas cerca de 1500 consultas.

As especialidades oferecidas são:

- Cardiologia
- Endocrinologia
- Enfermagem
- Ginecologia/Obstetrícia
- Nefrologia
- Nutrição
- Pediatria
- Pneumologia
- Neurologia
- Reumatologia
- Gastroenterologia
- Geriatria
- Infectologia
- Dermatologia
- Clínica Médica



- Hematologia
- Ortopedia
- Oftalmologia
- Psiquiatria
- Neurologia
- Dermatologia

**ESPECIALIDADES ATENDIDAS E RESPECTIVAS CAPACIDADES INSTALADAS.**
**5º PERÍODO**

Especialidade	Nº turnos/semana	Nº consultas/turno	Nº consultas/semana	Nº consultas/mês
Cardiologia	04	06	24	96
Endocrinologia	04	06	24	96
Clínica Médica	04	06	24	96
Pneumologia Adulto	02	06	12	48
Pneumologia Infantil	02	06	12	48
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>96</b>	<b>384</b>

**6º PERÍODO**

Especialidade	Nº turnos/semana	Nº consultas/turno	Nº consultas/semana	Nº consultas/mês
Infectologia	04	06	24	96
Pediatria	04	06	24	96
Ginecologia	04	06	24	96
Obstetrícia	04	06	24	96
<b>total</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>96</b>	<b>384</b>



## 7º PERÍODO

Especialidade	Nº turnos/semana	Nº consultas/turno	Nº consultas/semana	Nº consultas/mês
Neurologia	04	06	24	96
Geriatria	04	06	24	96
Reumatologia	04	06	24	96
Gastroenterologia	04	06	24	96
Dermatologia	04	06	24	96
Urologia	04	06	24	96
Total	20	30	120	480

## 8º PERÍODO

Especialidade	Nº turnos/semana	Nº consultas/turno	Nº consultas/semana	Nº consultas/mês
Ortopedia	04	06	24	96
Psiquiatria	04	06	24	96
Hematologia	02	06	12	48
Oftalmologia	02	06	12	48
Otorrinolaringologia	02	06	12	48
Cardiologia II	04	06	24	96
Clínica Médica	06	06	36	144
Total	24	42	144	576

## OUTROS ATENDIMENTOS

Especialidade	Nº turnos/semana	Nº consultas/turno	Nº consultas/semana	Nº consultas/mês
Nutrição	02	8	16	64
Mastologia	04	08	32	128
Geneticista (atendendo crianças especiais)	04	08	32	128

Cada ambulatório tem a duração de 4h e serão agendadas 06 consultas por professor, independentemente do número de salas ocupadas. Cada turno tem 02 períodos de alunos frequentando, com 08 ambulatórios no total, cada um com capacidade de atender 06 pacientes, então temos 48 consultas por tudo, sendo então 96 por dia, de 2º a 6ª feira. A unidade funciona de segunda à sexta, das 7h às 17h, na Rua Dr. Manuel de Barros Lima, número 433, no Bairro Novo, em Olinda, Região Metropolitana do Recife. No que se diz respeito a marcação de consulta, se faz necessário uma melhoria no sistema de marcação (via-telefone) com objetivo de agilizar

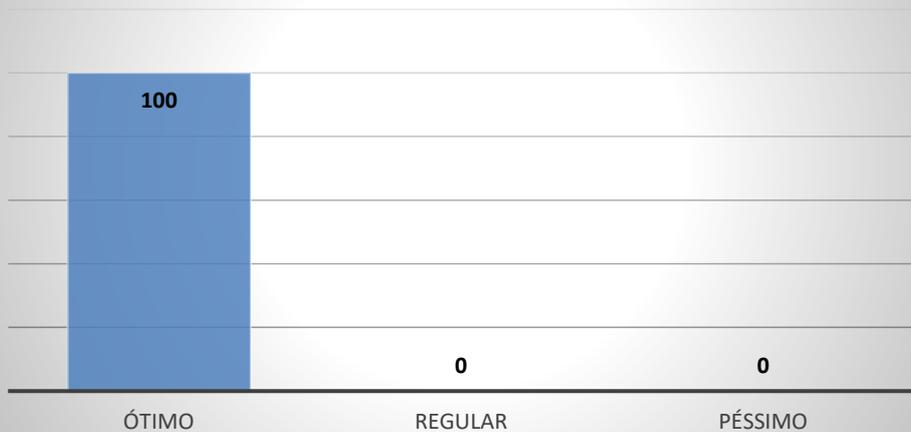


esse processo. Treinamento ao corpo administrativo no uso do sistema informatizado para a marcação e registro dos atendimentos nas clínicas. A Clínica escola tem um papel primordial junto à comunidade de sua área de abrangência, proporcionando a oportunidade de uma intervenção de qualidade alicerçada no tripé acadêmica da FMO (ensino, pesquisa e extensão). Proporcionando vivências aos professores e alunos da graduação e da pós-graduação da área da saúde nas suas diferentes especialidades. Bem como, atender a uma necessidade regional da comunidade Olindense e regiões próximas. O nível de satisfação da comunidade atendida na Clínica escola está expresso nos resultados abaixo, coletados a partir da aplicação de um questionário de satisfação que utilizou uma escala ordinal (MUITO BOM, REGULAR E MUITO FRACO).

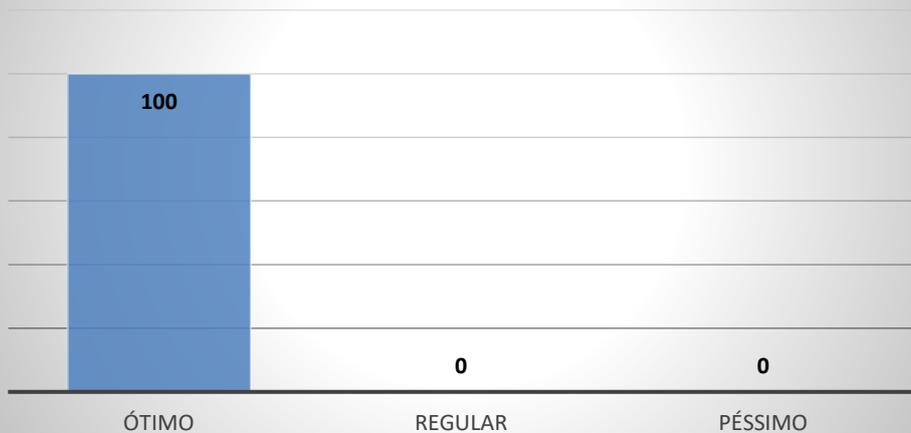




Os (as) funcionários(as) foram atenciosos?  
Valores Relativos



O que você achou do atendimento médico?  
Valores Relativos





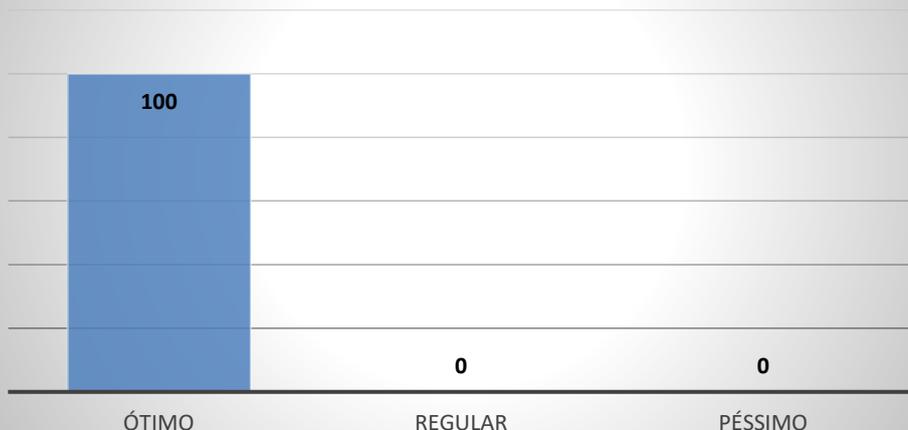
O(a) médico(a)/aluno(a) soube ouvir, responder e esclarecer dúvidas durante o transcorrer da consulta?

Valores Relativos



Você recomendaria a Clínica Escola a outras pessoas?

Valores Relativos



**POTENCIALIDADES DA CLÍNICA ESCOLA**

Excelente atendimento e ambiente

Um ótimo serviço para a comunidade da cidade de Olinda

**FRAGILIDADES DA CLÍNICA ESCOLA**

Demora no prazo da remarcação

Melhorar a agilidade das marcações (através de um aplicativo?)



## Outras Atividades de Responsabilidade Social

### Outubro Rosa

Campanha de prevenção ao câncer de mama, por ocasião do outubro Rosa, realizada pelos alunos da Liga de Mastologia da FMO com apoio da Secretaria de Saúde de Olinda através da liberação do carro da mamografia. Realizamos 80 exames no dia da campanha, e todos os pacientes são consultados pelo mastologista e alunos da liga, quando recebem os resultados dos exames, com os devidos encaminhamentos necessários.

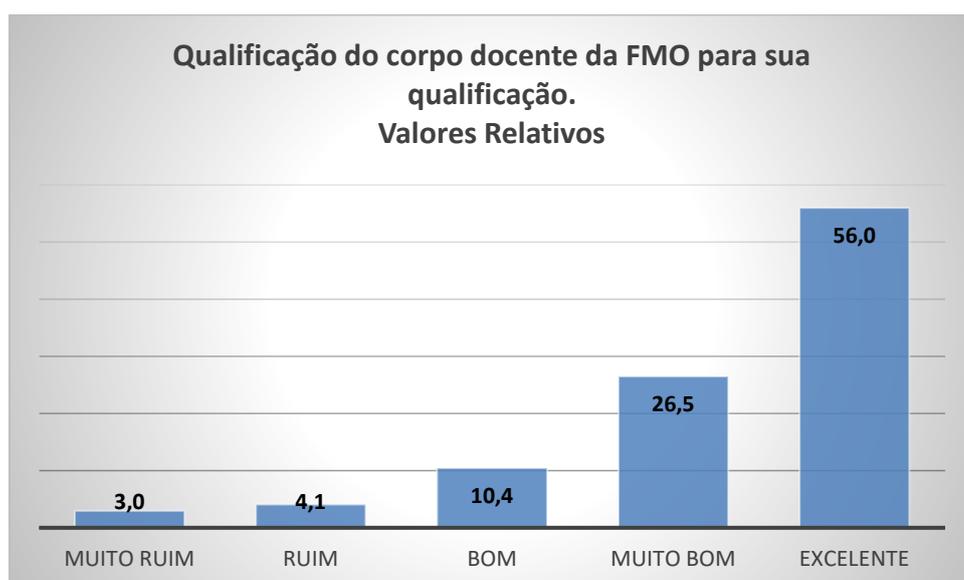
Na **DIMENSÃO IV (a comunicação com a sociedade)** feita pelos segmentos acadêmicos (discente, docente e administrativo) no quesito sobre os recursos da mídia na comunicação interna e externa da FMO foram apresentados diferentes níveis de satisfação (50,7%, 100% e 96,5% respectivamente). Destaque para uma grande amplitude na variação nos índices de satisfação nesse quesito. Na **DIMENSÃO IX (políticas de atendimento)** o segmento discente aponta alguns índices de satisfação abaixo do ponto de corte da classificação de BOM. Acessibilidade a coordenação do curso (32,5%), acessibilidade a direção acadêmica (48,1%) e acessibilidade a instâncias superiores (35,4%) são quesitos desta dimensão que divergem em relação a outras dimensões. No que se diz respeito ao Núcleo de Apoio psicossocial/NAP e acessibilidade as coordenações de atividades do curso o índice de satisfação corroborou com os demais resultados (81,7% e 73,1% respectivamente). O NAP tem intensificado os atendimentos presenciais e on-line observando a necessidade das demandas diante das adaptações discentes ao novo processo de ensino e aprendizagem decorrentes dos impactos e consequências da Pandemia da Covid-19. Em frente ao novo regulamento da avaliação, o NAP junto a Direção Acadêmica, vem capacitando os alunos de todos os períodos e realizando o acolhimento dos estudantes novatos para a apresentação de toda a dinâmica institucional. Visando a melhoria de toda dinâmica da IES, o NAP também capacita os funcionários em novas estratégias ou atualizações, visando o entendimento geral de todo o processo funcional. Há como rotina do NAP, um olhar e escuta sobre todos os setores da IES a fim de acolher, ouvir e atender a demanda de todos os alunos, professores e funcionários em geral. Através de todas essas ações, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, tornou-se mais conhecido em todas as áreas e a procura passou a ser rotina na instituição



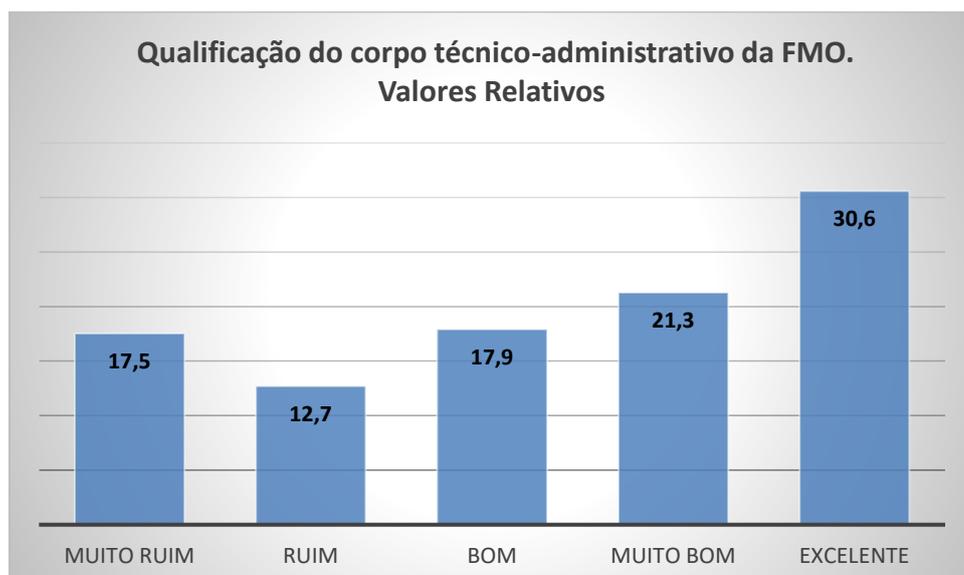
## EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

**DIMENSÃO V:** as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

### DISCENTE



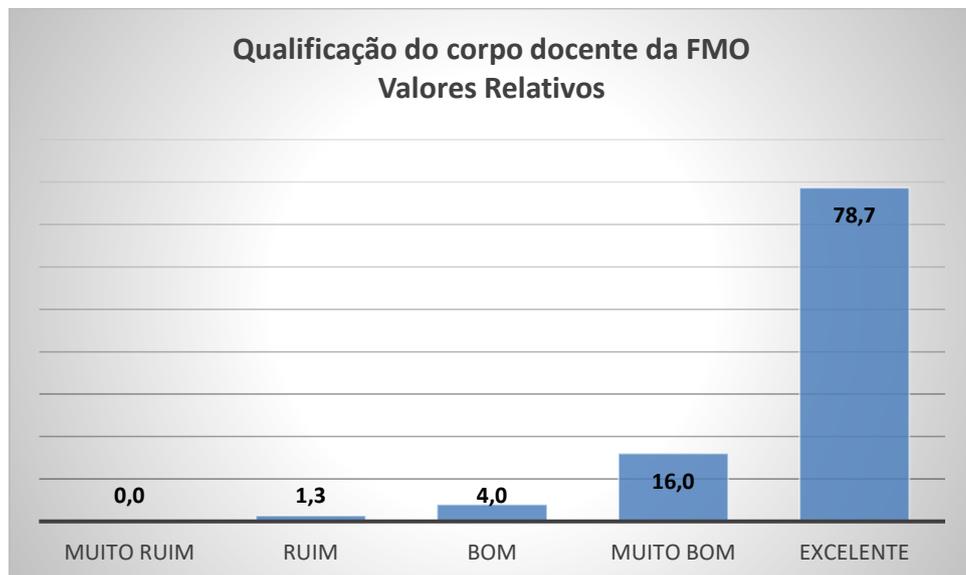
**Índice de Satisfação de 92,9 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



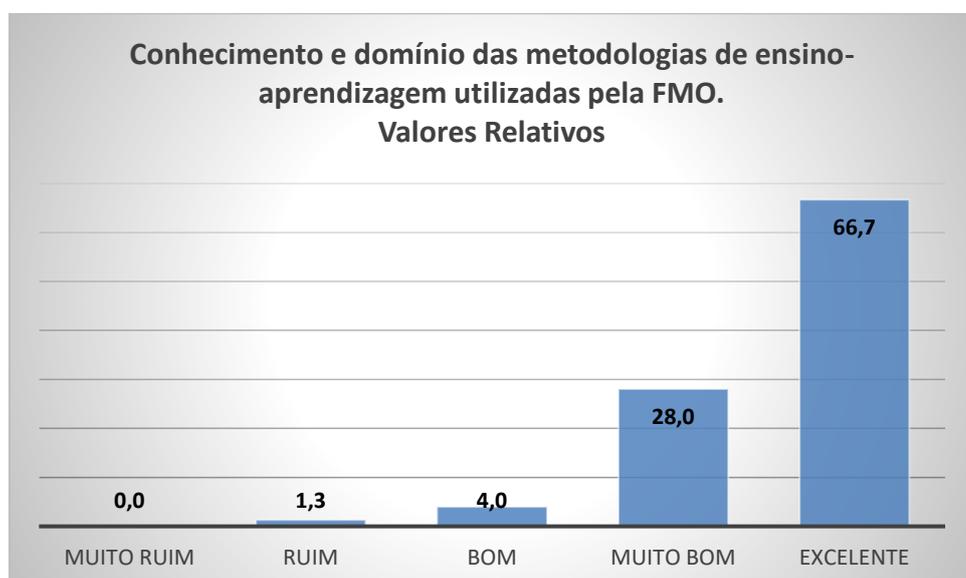
**Índice de Satisfação de 69,8 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



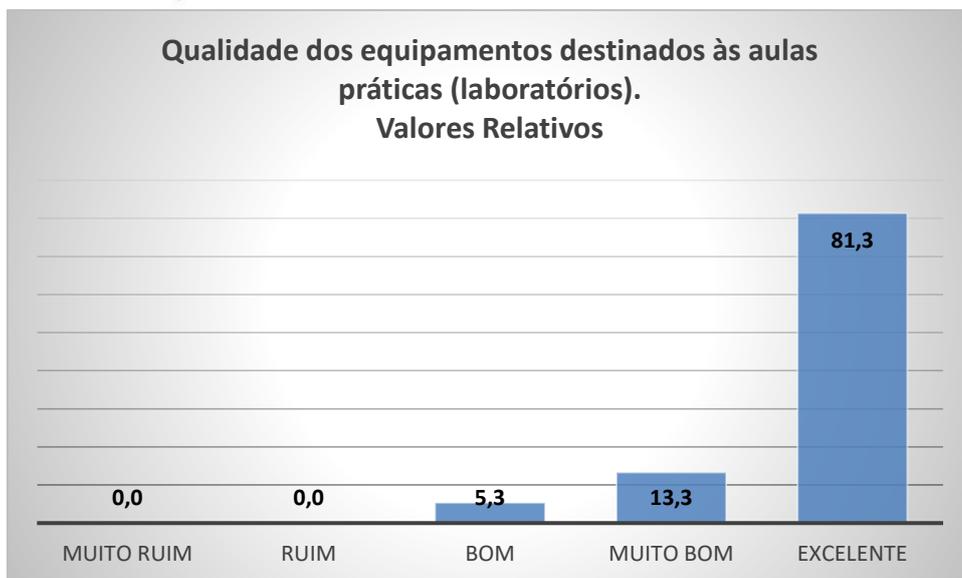
**DOCENTE**



**Índice de Satisfação de 98,7 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

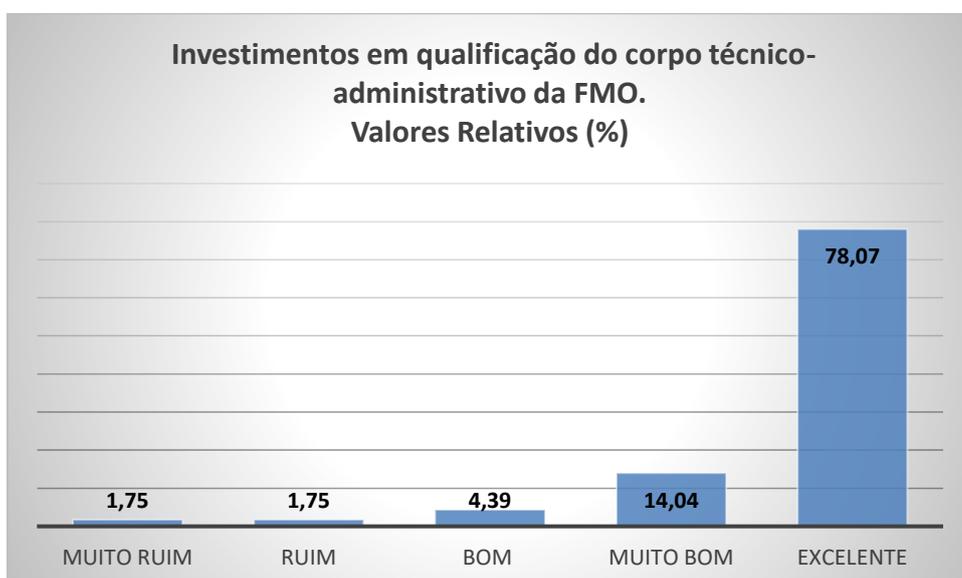


**Índice de Satisfação de 98,7 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



Índice de Satisfação de 100,0 % apontaram de BOM a EXCELENTE

## ADMINISTRATIVO

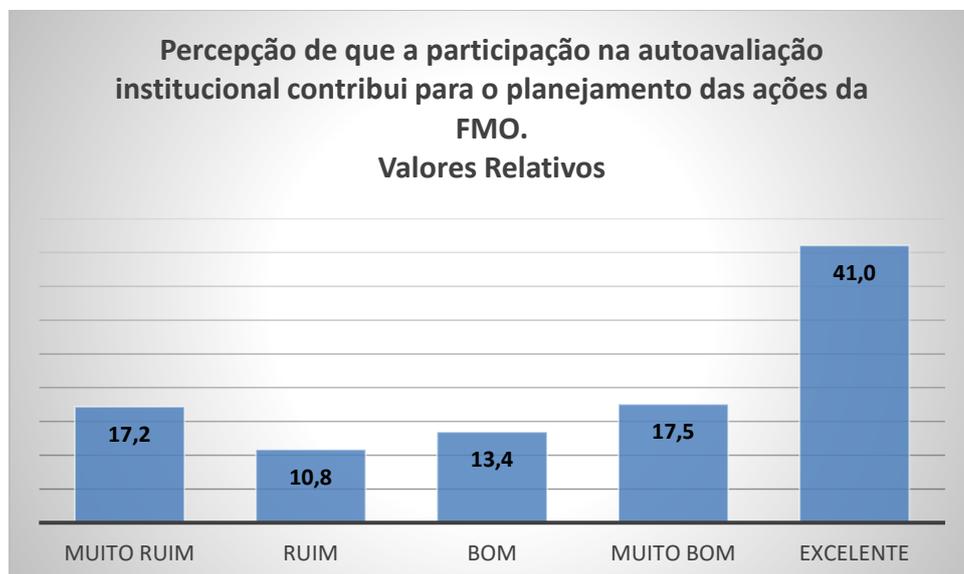


Índice de Satisfação de 96,5 % apontaram de BOM a EXCELENTE

**DIMENSÃO VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

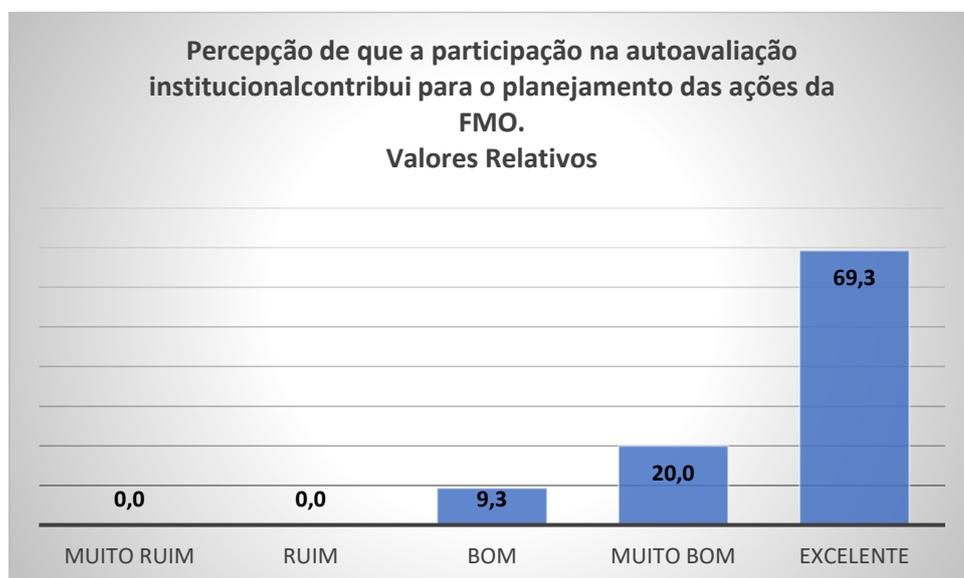


## DISCENTE

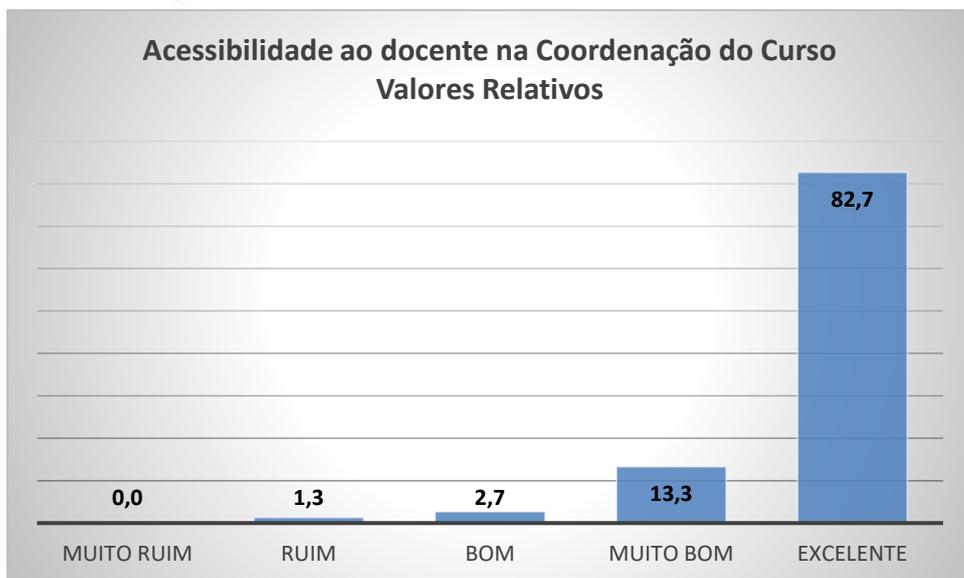


**Índice de Satisfação de 72,0 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

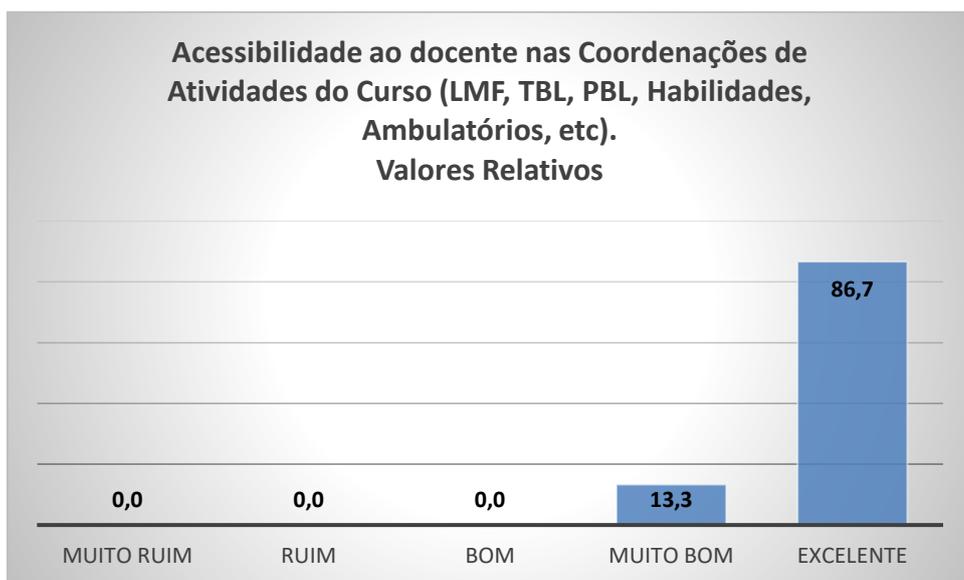
## DOCENTE



**Índice de Satisfação de 100,0 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



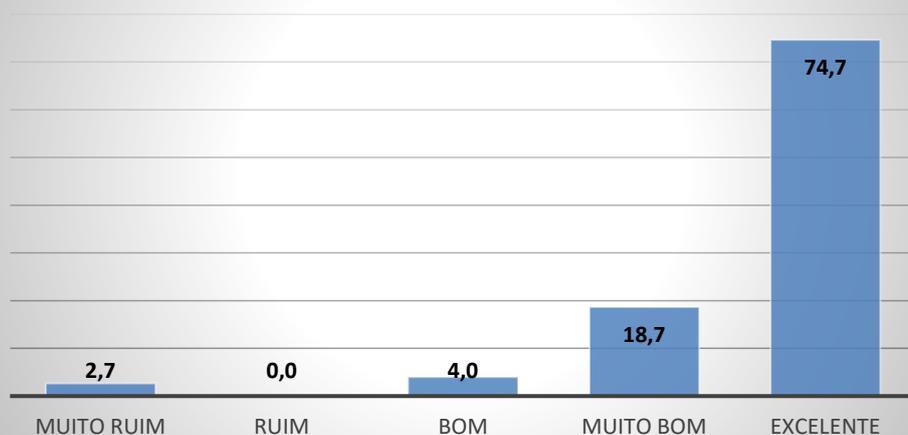
**Índice de Satisfação de 98,7 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 100,0 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

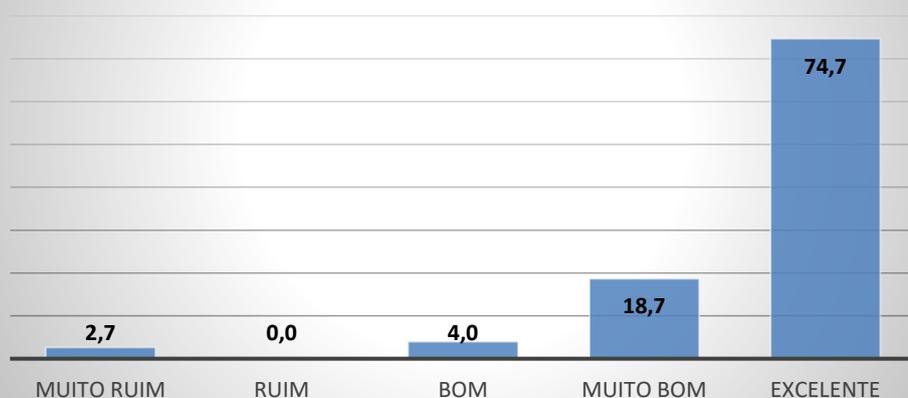


**Acessibilidade ao docente na Diretoria Acadêmica.  
Valores Relativos**



**Índice de Satisfação de 97,3 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

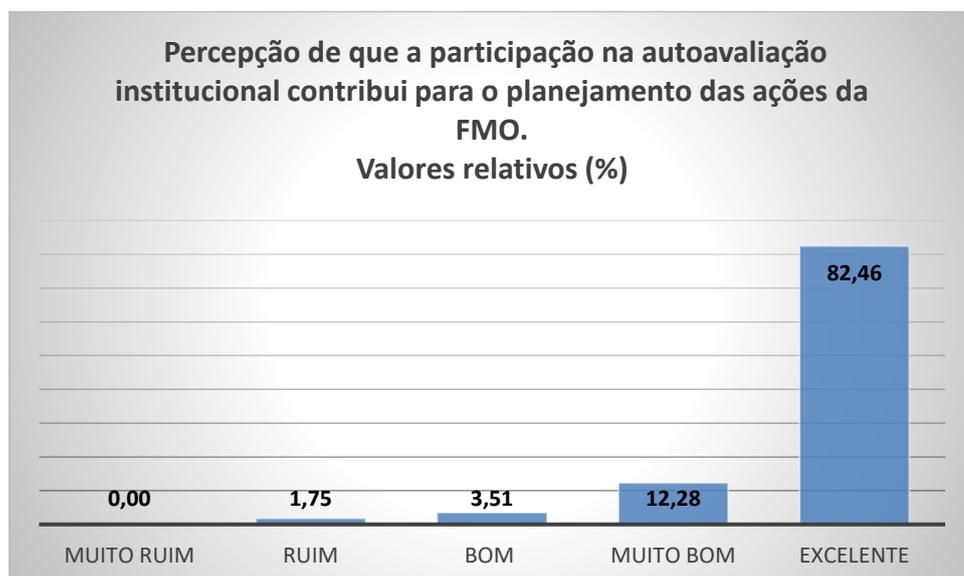
**Acessibilidade ao docente nas instâncias superiores  
Institucionais  
Valores Relativos**



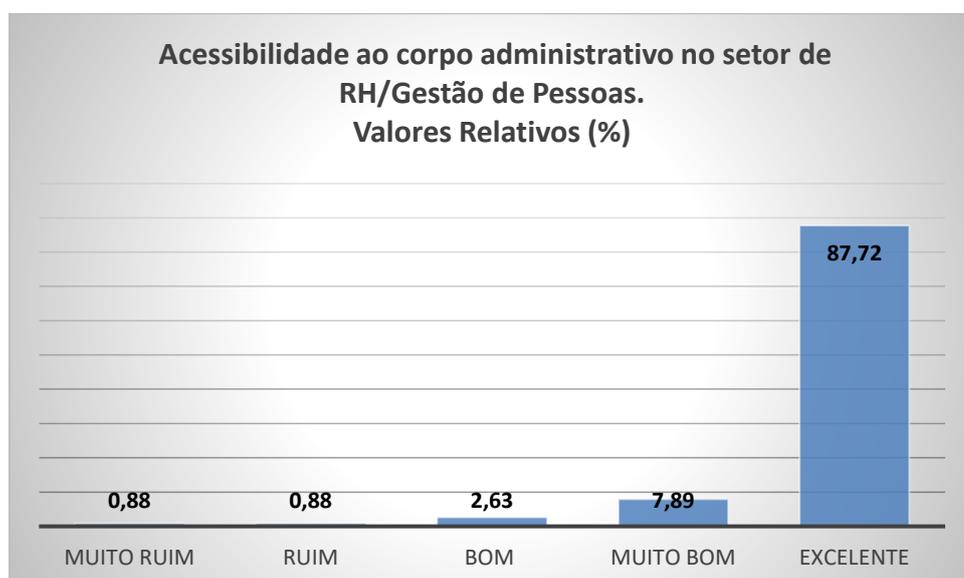
**Índice de Satisfação de 97,3 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**ADMINISTRATIVO**



**Índice de Satisfação de 72,0 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

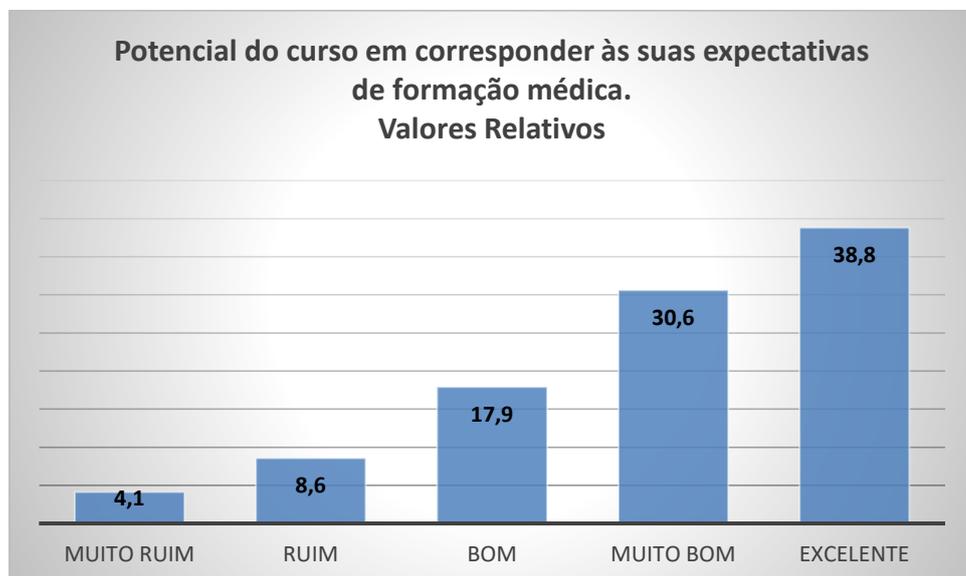


**Índice de Satisfação de 98,2 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

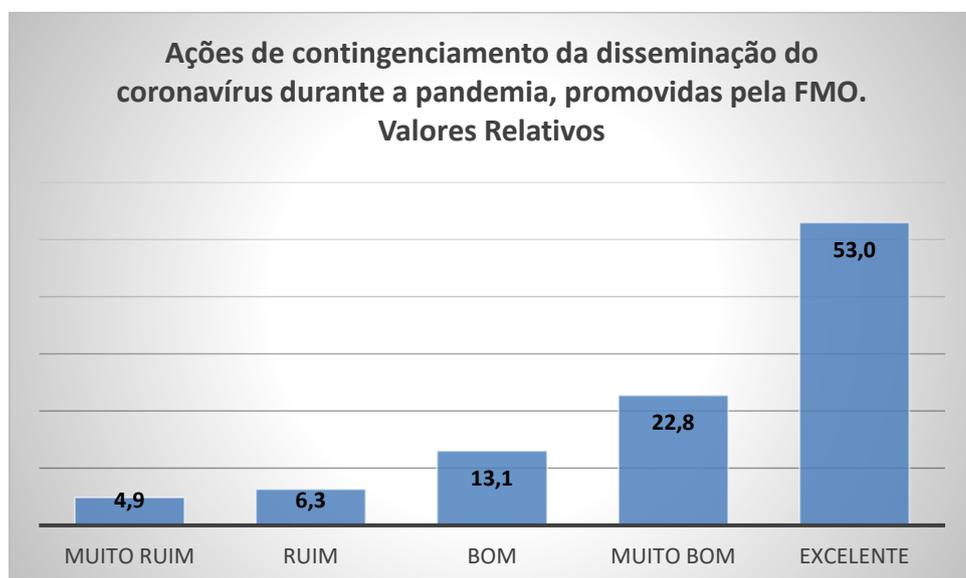


**DIMENSÃO X: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

**DISCENTE**



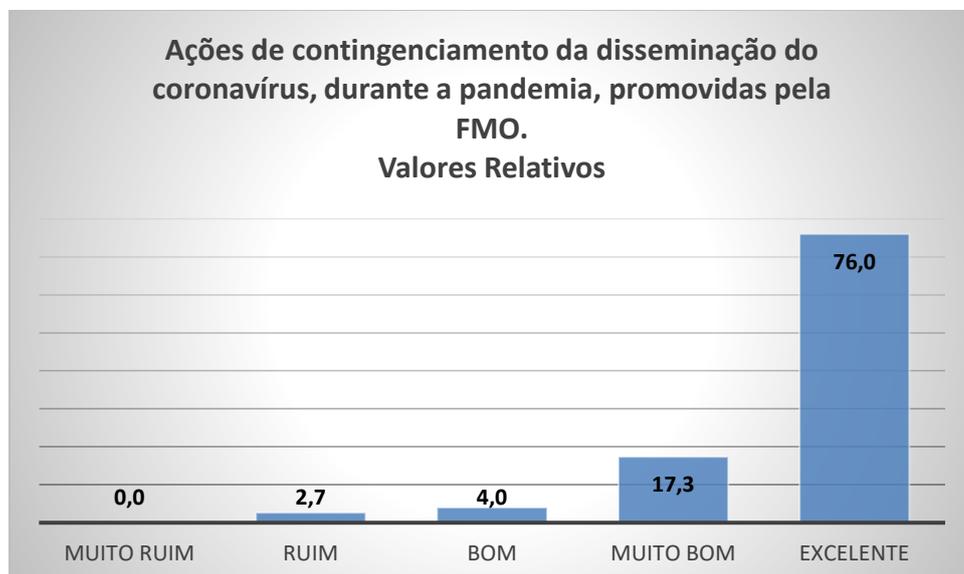
**Índice de Satisfação de 87,3 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 88,8 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

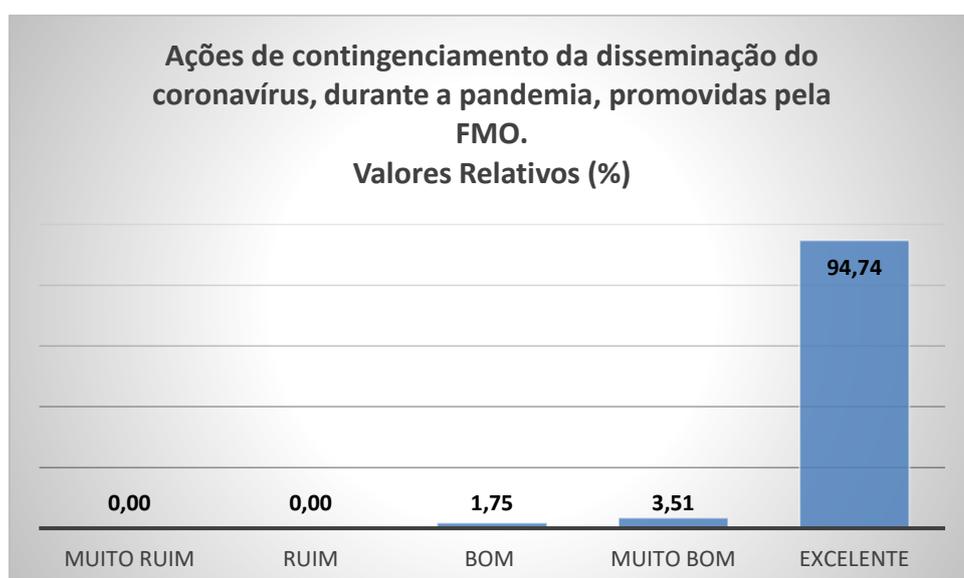


## DOCENTE



Índice de Satisfação de 97,3 % apontaram de BOM a EXCELENTE

## ADMINISTRATIVO



Índice de Satisfação de 100,0 % apontaram de BOM a EXCELENTE



**Na Política de Gestão** (Eixo 4) no que se diz respeito a qualificação do corpo docente e do corpo técnico, na concepção do corpo discente constatou-se um nível de satisfação de BOM a EXCELENTE (98,7% e 69,8% respectivamente); na concepção do corpo docente foi constatado: qualificação do corpo docente (92,7%), conhecimento e domínio das metodologias (98,7%), qualidade dos equipamentos destinados às aulas (100%). No corpo administrativo apresentou um índice de satisfação, no que se diz respeito a investimentos na qualificação do corpo técnico-administrativo de 96,5%.

Em relação a **Dimensão VI** a comunidade acadêmica da FMO (discente, docente e administrativo), no que se diz respeito a percepção de que a autoavaliação institucional traz grande contributo para o planejamento das ações da FMO foram encontrados índices de satisfação acima de 70% (72,0%, 100% e 98,7% respectivamente). Em relação a acessibilidade as diversas coordenações e direções, o corpo docente apontou os seguintes índices de satisfação: coordenação do curso (98,7%), coordenação de atividades do curso (100%), direção acadêmica (97,3%) e as instâncias superiores (97,3%). No quesito acessibilidade ao setor de RH/Gestão de pessoas, o corpo administrativo apresentou um índice de satisfação de 98,2%.

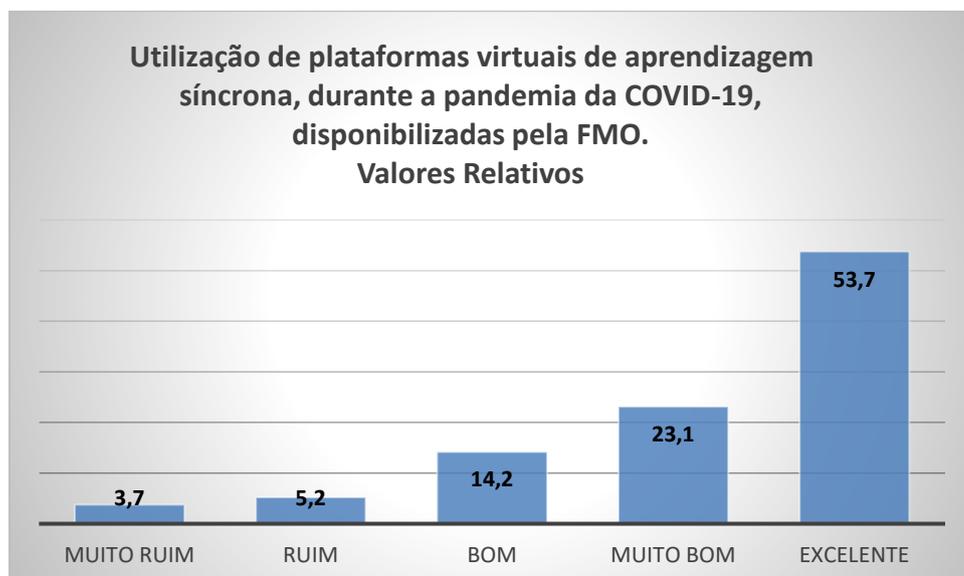
No que se aponta sobre sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, o corpo discente apresentou um índice de satisfação de 87,3% no potencial do curso em atingir as expectativas. O corpo docente apresentou no que se fala sobre a qualidade dos recursos de tecnologia, estrutura física e limpeza os seguintes resultados: 93,3%, 100% e 100% respectivamente. Em relação as ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, encontramos como indicativo de satisfação: discente (88,8%), docente (97,3%) e administrativo (100,0%)



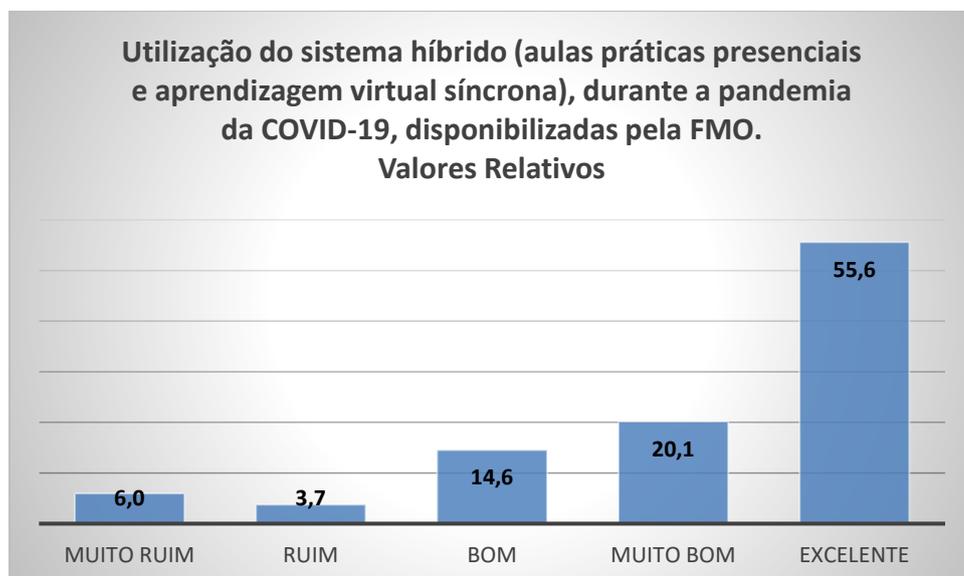
## EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

**DIMENSÃO VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

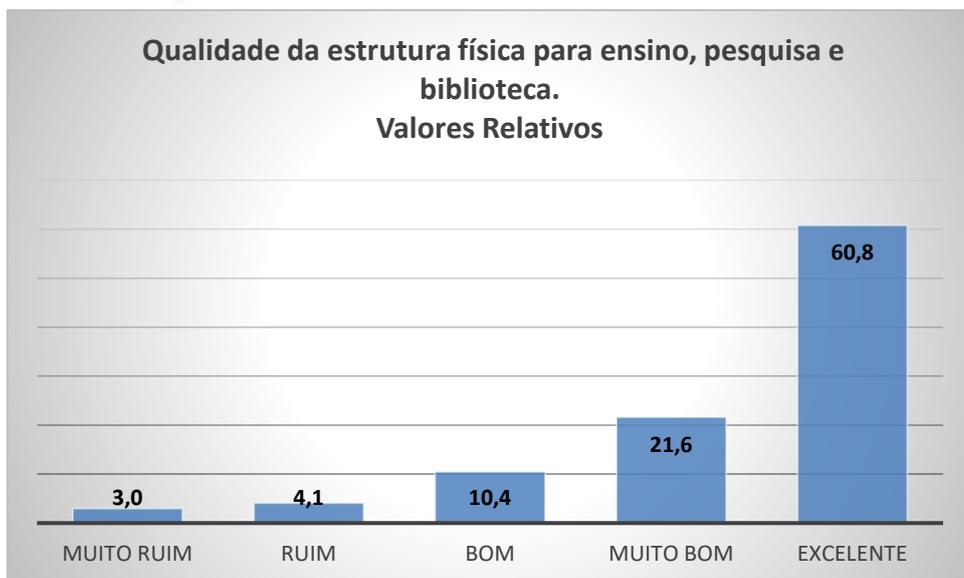
### DISCENTE



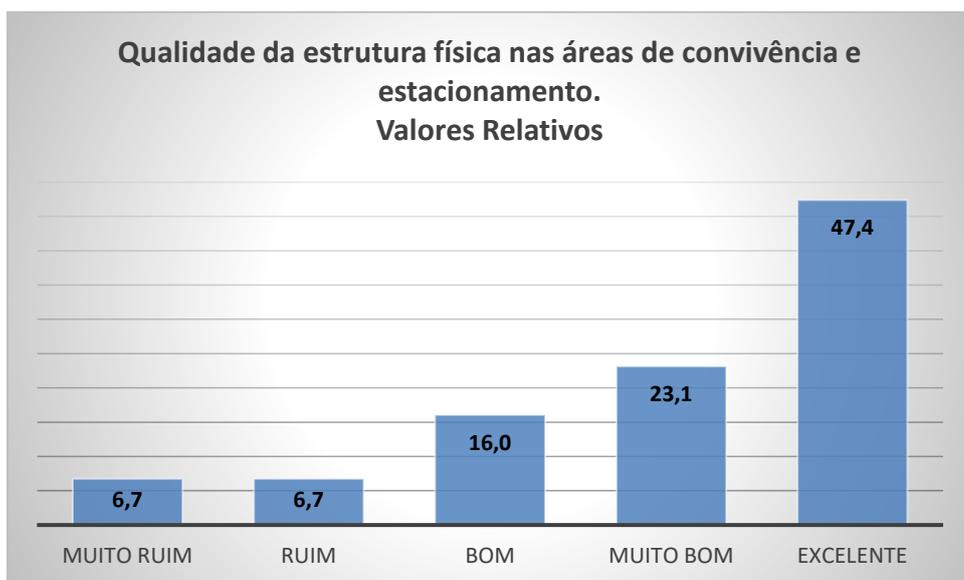
**Índice de Satisfação de 91,0 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 90,3 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



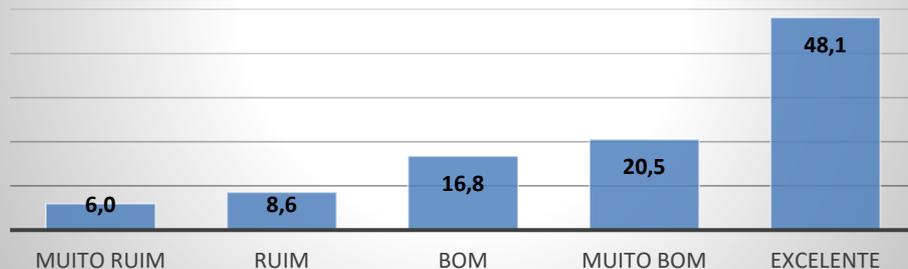
**Índice de Satisfação de 92,9 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 86,6 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

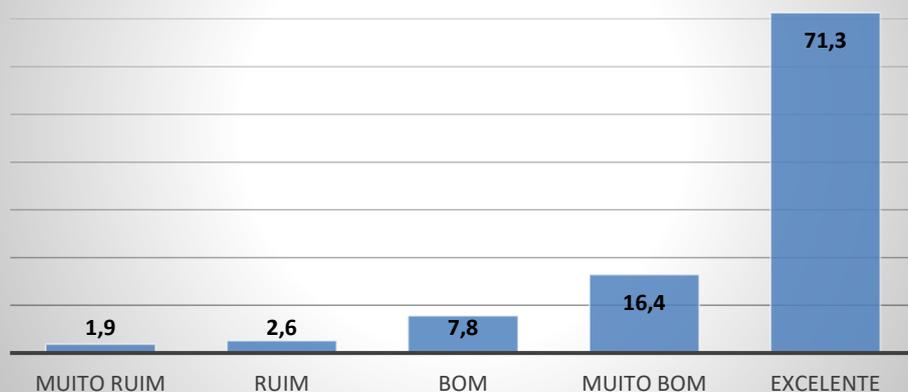


Qualidade dos recursos de tecnologia de informática utilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas, equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios), etc.  
Valores Relativos



**Índice de Satisfação de 85,4 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

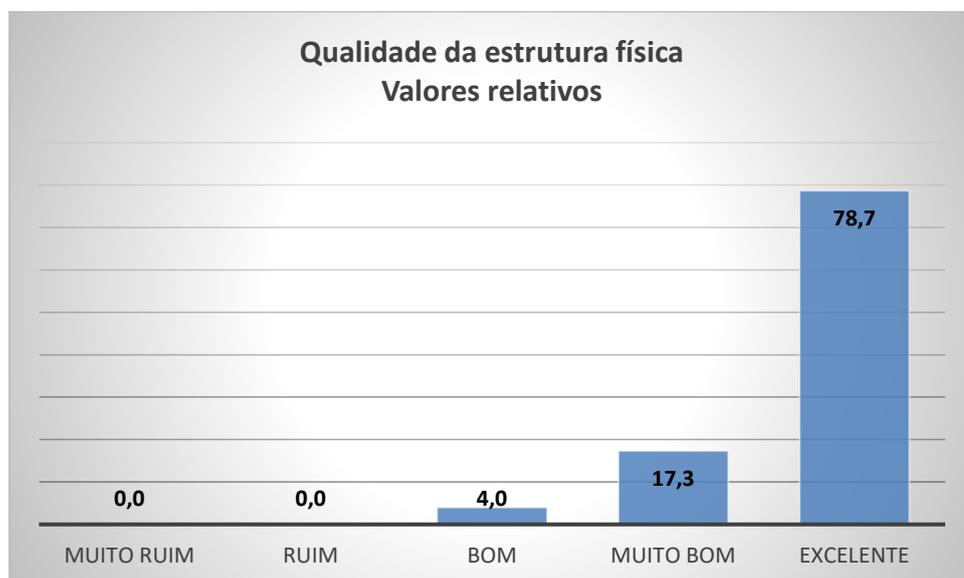
Qualidade da limpeza.  
Valores Relativos



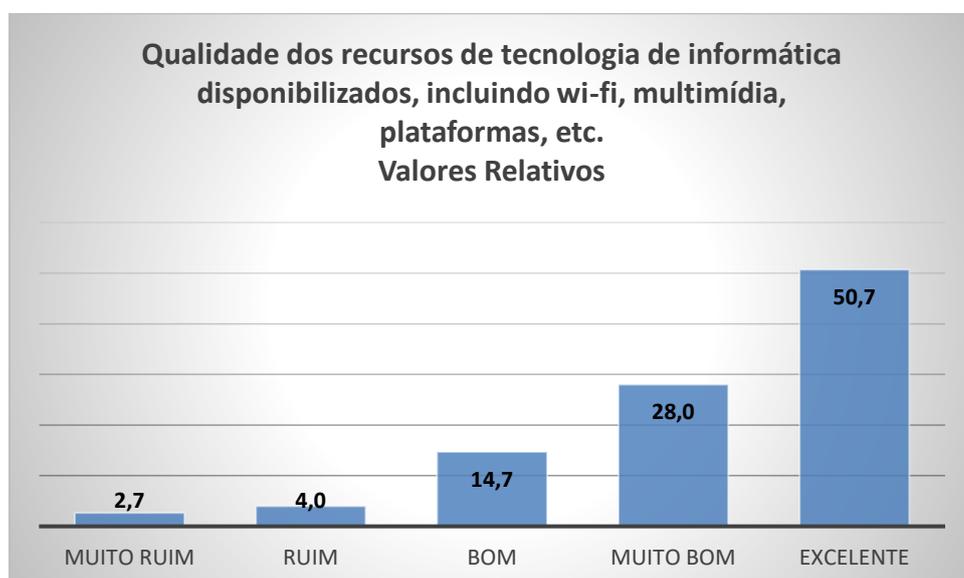
**Índice de Satisfação de 95,5 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



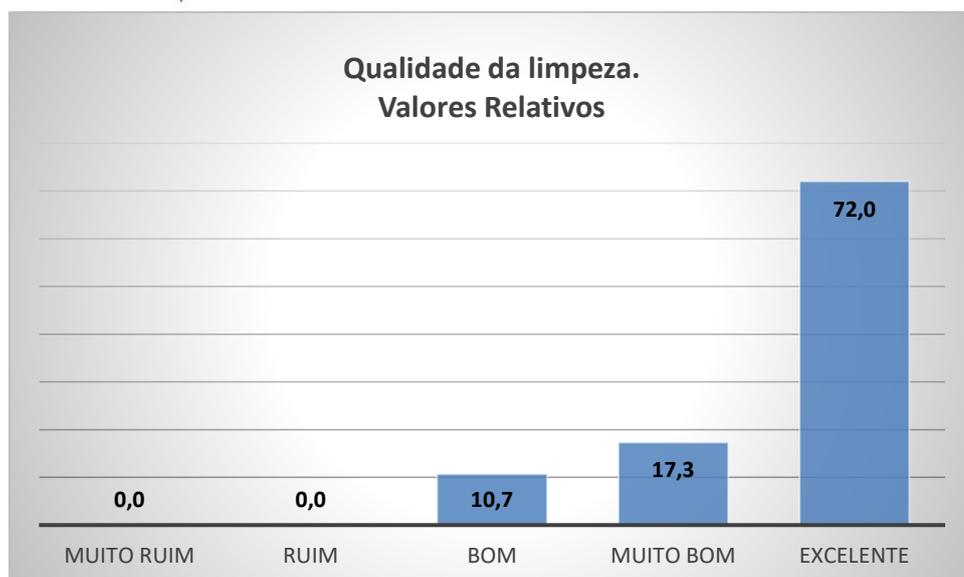
**DOCENTE**



**Índice de Satisfação de 100 % apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 93,3% apontaram de BOM a EXCELENTE**



**Índice de Satisfação de 100 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

## ADMINISTRATIVO



**Índice de Satisfação de 99,1 % apontaram de BOM a EXCELENTE**

Os resultados mostram que a comunidade acadêmica considera os espaços físicos da FMO, limpeza, biblioteca e demais com um nível de satisfação entre BOM e EXCELENTE. A Biblioteca segue todas as diretrizes descritas nos Projetos de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico de Curso – PPC, que especificam detalhes de como é composta Biblioteca, quais



parâmetros são usados para o crescimento e funcionamento do setor, consolidando-a como um dos eixos que constrói a base e o desenvolvimento do curso. Anualmente os usuários respondem um questionário, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, onde podem opinar sobre questões relacionadas ao acervo e serviços da Biblioteca. E a partir desse resultado que temos um feedback dos usuários e utilizamos como premissa para futuras mudanças. O acervo da Biblioteca é composto por obras físicas e digitais, em sua grande maioria, principalmente falando das bibliografias, o acervo fica disponível nas plataformas da Minha Biblioteca e EBSCOhost. O acervo físico é tombado e carimbado, em nome da instituição, com informações referentes à sua aquisição. A política de expansão e atualização do acesso segue à risca o que está disposto no PDI. E o ementário também está em concordância com a bibliografia básica e complementar. Como os livros que compõem as bibliografias são digitais é de responsabilidade de a Minha Biblioteca realizar a atualização das edições e publicações. Eles enviam periodicamente as mudanças e após análise do bibliotecário é repassado para a coordenação as alterações, para que possam fazer suas mudanças dentro das bibliografias.

Como a bibliografia é toda em formato eletrônico, não existe quantitativo mínimo de exemplares, só uma padronização em relação à organização, pois é dividida em 3 (três) obras básicas e 5 (cinco) complementarem para cada disciplina. Os professores e alunos podem sugerir materiais de estudo, basta enviar um e-mail solicitando a requisição de “Aquisições de materiais bibliográficos” ou preencher presencialmente.

A Biblioteca possui estrutura ampla para comportar os usuários confortavelmente, disponibilizando baias individuais, mesas, sofás, salas de estudo em grupo, computadores e acesso ao acervo físico e digital. Também disponibiliza equipamentos e condições adequadas para usuários com necessidades especiais, como rampa de acesso, elevador, piso tátil, corrimão, mesas mais altas, softwares e banheiros adaptados. A limpeza do ambiente é realizada todos os dias, porém, a limpeza do acervo é realizada semestralmente ou se necessário durante o período letivo, com todos os cuidados indispensáveis para manter as obras conservadas.

São mais de 10 computadores, 8 salas de estudo em grupo, 100 baias de estudo individual, com internet ininterrupta, uma equipe de manutenção para auxiliar em problemas adversos, além da própria equipe da biblioteca que possui treinamento para auxiliar na utilização dos serviços locais e online. Semestralmente é realizada a aula de acolhimento aos novos alunos, e nesse momento a bibliotecária apresenta a Biblioteca, seus serviços e regras, se dispondo sempre a



ajudar no que for necessário para tirar as dúvidas. A equipe da Biblioteca é composta por uma bibliotecária e quatro auxiliares administrativos. Seu horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira das 7h às 21h e aos sábados das 8h às 12h. Durante as férias o horário muda para 8h às 18h e nos sábados permanece fechada.

A Biblioteca disponibiliza os seguintes serviços:

- Serviço de Referência (empréstimos, renovação, devolução e reservas);
- Empréstimo domiciliar;
- Acesso ao acervo diretamente nas estantes;
- Auxílio aos usuários quanto à utilização e localização do acervo;
- Acesso às informações do acervo via terminais de computadores;
- Disponibilidade do acervo para consulta via on-line;
- Auxílio em pesquisas;
- Controle de locação de salas de estudo;
- Levantamento bibliográfico;
- Comutação bibliográfica (COMUT);
- Orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT);
- Auxílio na utilização das Bases de Dados;
- Treinamentos presenciais e on-line, referentes a qualquer um dos serviços já citados.

Semestralmente são emitidos dos bancos de dados das plataformas relatórios de acesso, para que haja uma análise quanto ao uso das bibliotecas virtuais. Também fica disponível o quantitativo dos livros e de títulos de periódicos especializados e correntes. E em relação ao sistema de gestão de biblioteca, que é o TOTVS, o número/quantitativo do acervo físico (livros, periódicos e recursos em geral).

Os contratos, assinaturas e licenças de acessos aos acervos virtuais, além dos serviços de manutenção do sistema antifurto ficam disponíveis em formato digital e impresso na Biblioteca, o bibliotecário é o responsável pela sua guarda e atualização.

Para manter o acesso a todos os serviços de modo igualitário, são disponibilizadas ferramentas de acessibilidade nos computadores e nas plataformas contratadas, como leitura em voz alta, ampliação de fonte, teclado braille, tradutor para língua brasileira de sinais (Libras) etc. A



Biblioteca possui piso tátil, elevador, mesas apropriadas para cadeirantes, corrimão e softwares que facilitam o acesso a sua estrutura e serviços.

A instituição possui um Portal para acesso as aulas EAD e aos recursos digitais.

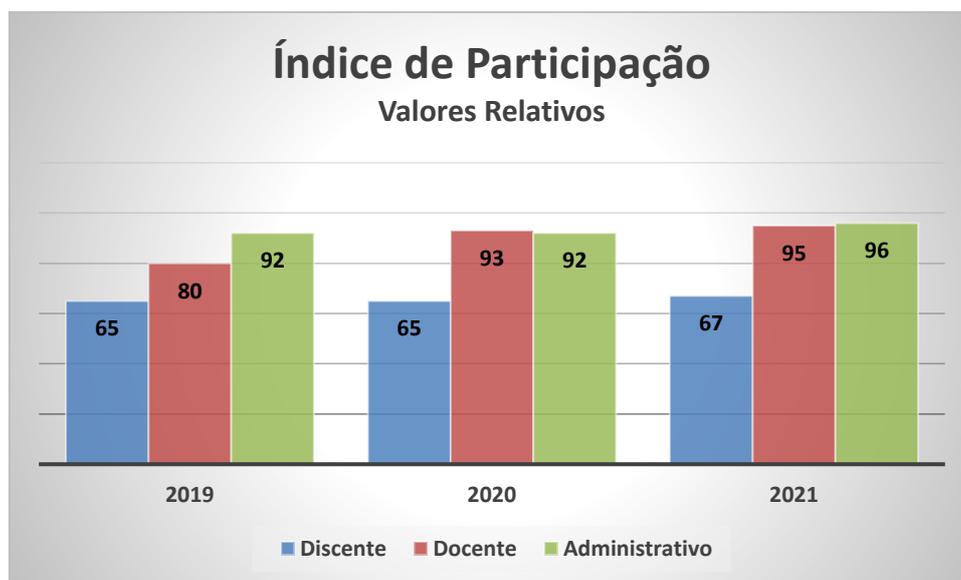
É apresentado aos alunos no início do semestre um manual, que também pode ser consultado posteriormente através do Portal do Aluno, onde é demonstrado de modo prático como utilizar os serviços da Biblioteca. Ainda no Portal também é possível acessar o Regulamento da Biblioteca, evitando dúvidas e futuros transtorno quanto as regras do setor.

Para garantir a conservação do acervo e saber como lidar em situações inesperadas, a Biblioteca possui um Plano de Contingência.

A Biblioteca passou por mudanças devido ao COVID-19, restrições de acesso, limitação de área, distanciamento mínimo etc., o que necessitou de adaptação dos funcionários e usuários. O intuito das restrições foi dar continuidade aos serviços e ao atendimento presencial, sem prejudicar a busca por informações da parte dos usuários e nem contrariar os protocolos de combate à disseminação dos vírus. Como a Biblioteca possui um espaço amplo não ocorreram problemas em relação à circulação e acesso ao acervo e nem aos serviços presenciais, funcionou como planejado.

### **Análise dos dados e das informações**

Mediante todo o exposto ao longo deste relatório, podemos observar como a Faculdade de Medicina de Olinda foi percebida e vivenciada pela sua comunidade acadêmica no período 2020-2021. Nos resultados relativos ao EIXO I, aspectos como acesso ao questionário, contribuição do processo avaliativo para o planejamento institucional e conhecimento dos resultados foram avaliados de forma satisfatória. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia do COVID-19, não houve retrocesso no índice de participação no processo



Na avaliação do EIXO II, observamos que um dos apontamentos feitos na autoavaliação anterior (2020) foi suprido: boa parte da comunidade acadêmica (discente, docente e administrativo), tem pleno conhecimento sobre a Missão Institucional. Este resultado foi possível graças ao trabalho da gestão acadêmica e administrativa na divulgação visual realizada. A Missão tornou-se, nos últimos anos, um dos principais pontos abordados na recepção dos novos estudantes, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos realizados na Faculdade, em reuniões gerais. Contudo, o conhecimento do PDI pelos discentes necessita de um trabalho de divulgação desse instrumento que promova o empoderamento necessário.

No campo de ensino e pesquisa, avaliados no EIXO III, fica evidente a satisfação dos discentes no entendimento da importância do desenvolvimento de projetos e/ou atividades de extensão na formação médica. Enfatizam (de forma ilustrada nos índices de satisfação) a importância de programas de iniciação científica, atividades de monitoria e as atividades das ligas acadêmicas. Acesso a qualidade do acervo digital e físico da biblioteca, horário de funcionamento, serviços e atendimentos da biblioteca são itens muito bem avaliados pelos discentes. Um ponto que cabe uma atenção é o posicionamento dos discentes no que se diz respeito a acessibilidade e serviços da secretaria e a instâncias superiores (coordenação e diretoria. No que se diz respeito serviço de apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) junto ao corpo discente, tem sido muito bem avaliado (81,7% de índice de satisfação). A IES publica a revista Anais da Faculdade de Medicina de Olinda.



A publicação traz artigos, relatos de casos e estudos e pretende ser um veículo de transmissão de conhecimento e vitrine de fatos acadêmicos, com publicações de discentes, comunidade externa, contribuindo academicamente para o conhecimento científico, tendo em vista que esta é uma das missões basilares da instituição. No contexto do EIXO IV, os dados apresentados através dos questionários aplicados pela comissão levam à conclusão de que há um elevado índice de aprovação do corpo docente e satisfação do corpo técnico-administrativo em relação ao estímulo dado pela FMO ao exercício de aprimoramento das atividades profissionais. Os dados satisfatórios no que tange à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora com participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, confirma a atuação do Conselho Superior – CONSU (instância máxima de deliberação, quanto aos assuntos de interesse institucional), cuja composição e competências são descritas no Regimento da FMO. A sustentabilidade financeira é garantida pelo acompanhamento dos gastos com custeio, para evitar o desperdício de recursos, sensibilização e conscientização sobre economia e racionalização de despesas para otimização da utilização de rede elétrica, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais e equipamentos pela comunidade acadêmica. Assim como a capacidade da IES em responder à situação de adversidade, causada pela pandemia, com ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus promovidas pela FMO e avaliadas com alto nível de satisfação. No que diz respeito à infraestrutura, objeto de estudo do EIXO V, foram implantadas inovações tecnológicas, como utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona e utilização do sistema híbrido (aulas práticas presenciais e aprendizagem virtual síncrona), que obtiveram aprovação do corpo docente e discente. Ao longo de 2021, a CPA identificou uma série de potencialidades e superações em relação às questões internas e externas da Instituição. Com isto, podemos afirmar que o crescimento da FMO é fato e a busca pelo aprimoramento é uma realidade. A comissão ressalta, ainda, alguns pontos avaliados de forma aberta, como crítica/sugestão, e que foram agrupados de acordo com as dimensões avaliadas:


**Resumo das Potencialidades, Fragilidades e ações estratégicas 2021 -Ano base 2020**

<b>DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	
<b>POTENCIALIDADES</b>	A IES sempre realiza ações que buscam a melhoria do seu PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica
<b>FRAGILIDADES</b>	Conhecimento do PDI pelos discentes
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Melhoria na divulgação do PDI ao corpo discente da FMO
<b>DIMENSÃO II – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	
<b>POTENCIALIDADES</b>	Boa capacidade contribuição das atividades de extensão, iniciação científica, monitorias e participação das ligas na formação médica dos discentes. As disciplinas possuem relação direta com as práticas desenvolvidas nos ambientes de estágio curricular. Os programas de estágio são desenvolvidos e acompanhados adequadamente.
<b>FRAGILIDADES</b>	Falta de um programa de fomento as atividades de pesquisa e extensão
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Implementar uma proposta de fomento à pesquisa e extensão
<b>DIMENSÃO III – Responsabilidade Social</b>	
<b>POTENCIALIDADES</b>	A missão social é cumprida e incentivada através da promoção de atividades de responsabilidade social. O corpo administrativo conta com profissionais portadores de necessidades especiais.
<b>FRAGILIDADES</b>	Não há
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Não há
<b>DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade</b>	
<b>POTENCIALIDADES</b>	A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na FMO. Um grande trabalho extensionista que busca a curricularização dessas atividades
<b>FRAGILIDADES</b>	Necessidade de um canal de comunicação com os egressos. A necessária ampliação do número de discentes alcançados pelas informações acadêmicas
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Estreitamento da relação FMO com egressos através de um canal específico. Desenvolvimento de projetos e inclusão da sociedade no ambiente acadêmico



<b>DIMENSÃO V – Política de Pessoal</b>	
<b>POTENCIALIDADES</b>	A FMO possui quantitativo adequado de funcionário de apoio administrativo e acadêmico. Um corpo docente avaliado como muito bem qualificado. Ao quadro administrativo se faz necessário programas de capacitação.
<b>FRAGILIDADES</b>	Falta um programa de capacitação e qualificação dos administrativo e dos docentes, respectivamente.
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Implantação de um programa de qualificação docente e retomada dos cursos de capacitação do corpo administrativo
<b>DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da IES</b>	
<b>POTENCIALIDADES</b>	As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. A gestão acadêmica oferece apoio psicopedagógico aos acadêmicos. Uma ótima acessibilidade dos docentes e administrativo as suas instâncias superiores.
<b>FRAGILIDADES</b>	O corpo discente relata dificuldades de acesso as instâncias superiores
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Rever e reestruturar a forma de encaminhamentos e acessos dos discentes a instâncias superiores
<b>DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física</b>	
<b>POTENCIALIDADES</b>	NO processo pandêmico o uso de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona, sistema híbrido de aula, qualidade de recursos de tecnologia, qualidade da limpeza, área de convivência e estacionamento apresentam índices satisfatórios pelos três segmentos da FMO.
<b>FRAGILIDADES</b>	Não há
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Definidas a partir de necessidades emergentes
<b>DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação</b>	
<b>POTENCIALIDADES</b>	As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica de corpo técnico-administrativo.
<b>FRAGILIDADES</b>	O corpo discente ainda apresenta um índice alto de baixa percepção da importância da autoavaliação
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Utilização o da semana pedagógica como forma de conscientização do corpo docente para que ele seja agente multiplicador e incentivador
<b>DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes</b>	



<b>POTENCIALIDADES</b>	A FMO utiliza meios de comunicação acessíveis a todos da comunidade interna. O Núcleo de Apoio Psicossocial/NAP desempenha um papel importante frente ao corpo discente
<b>FRAGILIDADES</b>	A secretária não funciona de forma adequada e atende aos discentes de forma burocrata. Dificuldade de acessibilidade as instâncias superiores do curso e da FMO
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Repensar nas formas de acessibilidade as instâncias superiores, respeitando o princípio da hierarquia. Procurar tornar mais eficiente o atendimento da secretaria
<b>DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira</b>	
<b>POTENCIALIDADES</b>	A FMO possui situação financeira sólida e honra seus compromissos sem atrasos.
<b>FRAGILIDADES</b>	Não há
<b>ESTRATÉGIAS</b>	Não há

### Na perspectiva de cada segmento da comunidade acadêmica

	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
DOCENTE	orgulho de ser FMO Recursos Humanos do TI sempre disponíveis Atualização do sistema AVA/Portal	necessidade de melhorias nos materiais das habilidades médicas  poucos manequins para muitos alunos. material necessitando de renovação  constante oscilação da conexão dentro da instituição
DISCENTE	Um corpo docente extraordinário  a instituição tem um potencial que poderia ser mais bem explorado  A faculdade é excepcional  Protocolo tem um atendimento eficaz  Boa estrutura  Excelente corpo docente	a iniciação científica e projetos de extensão são pouco divulgados  Melhorar acessibilidade ao setor administrativo, direção e acadêmico da faculdade.  precisamos ter mais contato com as coordenações e administrativo  expansão do horário da biblioteca  Melhorar o sistema de matrícula  Melhoria do atendimento da secretaria
ADMINISTRATIVO	FMO é uma empresa família, que tenho a honra de trabalhar	Melhorar a comunicação com os setores administrativos da faculdade



	<p>Gosto muito de trabalhar na FMO</p> <p>perceptível o esforço evolutivo que a instituição</p> <p>Reconhecimento da importância da CPA para a Instituição</p> <p>Capacitação dos profissionais</p>	Em especial o serviço da secretaria
--	---	-------------------------------------

### Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos internos

2021	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Plano de Desenvolvimento Institucional	Divulgação e acesso ao PDI na comunidade acadêmica, em especial os discentes. Levar a comunidade o entendimento sobre a concepção, organização e função
	POLÍTICA DE GESTÃO	Política Pessoal	Programa de Qualificação docente e capacitação do corpo administrativo
	INFRAESTRUTURA FÍSICA	Infraestrutura física, recursos de informação e comunicação	Melhoria na marcação de consultas da Clínica Escola para atendimento a comunidade e local para realizações dos estágios curriculares
	POLÍTICAS ACADÊMICAS	Políticas de atendimento aos estudantes	Melhorar a divulgação dos serviços do NAP. Ampliar fluxo de horário e melhoria no atendimento da secretaria e da biblioteca

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório parcial contempla as ações adotadas pela CPA no ano do exercício acadêmico de 2021. A realização das ações avaliativas, através da comunidade acadêmica, privilegiando um modelo interdisciplinar é o propósito da avaliação institucional. A autoavaliação tem por finalidade realizar uma análise processual acadêmica e administrativa da Faculdade, de modo a possibilitar uma remodelação das tomadas de decisão com o intuito de fortalecer e aperfeiçoar a instituição de ensino.

A avaliação institucional tem como propósito desenvolver um processo que pressuponha a realização de ações avaliativas, coletivamente concebidas, privilegiando um modelo interdisciplinar



e integrado. A análise dos processos acadêmicos e administrativos constitui-se na finalidade principal da autoavaliação da Faculdade, de modo a possibilitar nova tomada de decisão, com vistas ao aperfeiçoamento e fortalecimento institucional. O ano acadêmico de 2021 ainda foi marcado pelo processo pandêmico que assola o mundo. Continuamos com todas as medidas preventivas estabelecidas pelas autoridades sanitárias e, dentro do possível retornamos as aulas, no modo híbrido.

Diante do quadro pandêmico exposto, ficou perceptível que as estratégias para a manutenção da qualidade de processo acadêmico de ensino-aprendizagem, segundo a comunidade acadêmica, se mostraram com um nível de satisfação de bom a excelente. Bem como, uma boa participação da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação. Fragilidades e potencialidades foram detectadas e serviram para estabelecermos um plano de estratégico de melhorias. Mudanças foram alcançadas, porém diante de um processo de crescimento evolutivo se faz necessário identificarmos pontos essenciais para que venham a ser resolvidos. A boa adesão de todos os segmentos da comunidade acadêmica revelou o quanto foi positivo a autoavaliação. A cada ano que se passa a disseminação da cultura de autoavaliação vem melhorando. O uso de diversos meios de propagação e sensibilização da autoavaliação vem melhorando a cada ciclo avaliativo. As ações de sensibilização dos diferentes setores da FMO (direção, coordenações, gestores) junto ao corpo acadêmico tem melhorado. Apesar de que, em alguns momentos da avaliação, percebemos como ponto de fragilidade as relações entre os segmentos acadêmicos. Ponto esse que deverá ser importante para a elaboração de novas estratégias de atingir um maior número de contingente do meio acadêmico. Este relatório será amplamente difundido, em cópias disponibilizadas em ambientes estratégicos, além do ambiente virtual da instituição e servirá de base para o desenvolvimento constante da instituição. Cabe-nos ressaltar que, outras medidas também foram adaptadas a fim de atender o momento atípico o qual o mundo está vivenciado. Em virtude desse momento, alguns dos itens a serem contemplados no cronograma do plano de melhorias tiveram que ser redefinido



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 241, p. 2, 18 dez. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm). Acesso em: 20 fev. 2021.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes da base da educação nacional. Publicado no DOU de 23/12/1996. Brasília, DF, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 19 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de avaliação institucional externa: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial). Brasília: [s.n.], 2014. Disponível em: [https://abmes.org.br/arquivos/documentos/Novo\\_Instrumento\\_Avaliacao\\_Institucional\\_-\\_Cred\\_e\\_Recredenciamento\\_-Fev2014.pdf](https://abmes.org.br/arquivos/documentos/Novo_Instrumento_Avaliacao_Institucional_-_Cred_e_Recredenciamento_-Fev2014.pdf). Acesso em: 27 fev. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Nota técnica n. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. In: Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). [Brasília, DF]: Ministério da educação, 2014. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n14\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf). Acesso em: 28 fev. 2021



**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

**QUESTIONÁRIO 2021 – DISCENTE**

**Numa escala crescente de satisfação, de 1 a 5, responda o questionário a seguir:**

1. Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

2. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

3. Conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

4. Conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

5. Conhecimento da missão institucional da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

6. Coerência entre as ações praticadas pela instituição e o proposto em sua missão.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

7. Política institucional de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

8. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5



9. Qualificação do corpo docente da FMO para sua formação.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

10. Qualificação do corpo de apoio técnico nos laboratórios da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

11. Qualificação do corpo administrativo da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

12. Serviços e acessibilidade ao aluno na secretaria geral.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

13. Serviços e acessibilidade ao aluno na Coordenação do Curso.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

14. Serviços e acessibilidade ao aluno nas Coordenações de Atividades do Curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios etc.).

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

15. Serviços e acessibilidade ao aluno na Diretoria Acadêmica.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

16. Serviços e acessibilidade ao aluno nas instâncias superiores institucionais.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

17. Qualidade dos recursos de tecnologia de informática utilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas etc.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5



18. Qualidade da estrutura física.

1     2     3     4     5

19. Qualidade da limpeza.

1     2     3     4     5

20. Qualidade dos equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios).

1     2     3     4     5

21. Acesso e qualidade do acervo digital e físico da biblioteca da FMO.

1     2     3     4     5

22. Potencial do curso em corresponder às suas expectativas de formação médica.

1     2     3     4     5

23. Capacidade dos projetos ou atividades de extensão propostos pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

1     2     3     4     5

24. Capacidade das atividades de iniciação científica propostas pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

1     2     3     4     5

25. Capacidade das atividades de monitoria propostas pela FMO contribuírem para a sua formação médica.

1     2     3     4     5

26. Capacidade das atividades das ligas acadêmicas da FMO contribuírem para a sua formação médica.

1     2     3     4     5



27. Conhecimento e domínio das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pela FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

28. Ações de apoio aos estudantes pelo Núcleo de Apoio Psicossocial/NAP (acolhimento, atendimento psicopedagógico, acessibilidade, intermediação e outros oferecidos pela instituição).

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

29. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus durante a pandemia, promovidas pela FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

30. Contribuições dos estudantes com as medidas de contingenciamento da disseminação do coronavírus durante a pandemia, promovidas pela FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

31. Utilização de plataformas virtuais de aprendizagem síncrona, durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

32. Utilização do sistema híbrido (aulas práticas presenciais e aprendizagem virtual síncrona), durante a pandemia da COVID-19, disponibilizadas pela FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

Comentários, críticas e/ou sugestões (opcional):

---

---

---



**QUESTIONÁRIO 2021 – ADMINISTRATIVO**

**Numa escala crescente de satisfação, de 1 a 5, responda o questionário a seguir:**

1. Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

2. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

3. Conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

4. Conhecimento da missão institucional da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

5. Coerência entre as ações praticadas pela FMO e o proposto em sua missão.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

6. Política Institucional de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

7. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

8. Qualificação do corpo administrativo da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5



9. Acessibilidade ao corpo administrativo no setor de RH/Gestão de Pessoas.

( ) 1    ( ) 2    ( ) 3    ( ) 4    ( ) 5

10. Qualidade da estrutura física.

( ) 1    ( ) 2    ( ) 3    ( ) 4    ( ) 5

11. Qualidade da limpeza.

( ) 1    ( ) 2    ( ) 3    ( ) 4    ( ) 5

12. Qualidade dos equipamentos destinados às atividades administrativas.

( ) 1    ( ) 2    ( ) 3    ( ) 4    ( ) 5

13. Ações de conscientização quanto à importância do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, promovidas pela FMO.

( ) 1    ( ) 2    ( ) 3    ( ) 4    ( ) 5

14. Ações de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

( ) 1    ( ) 2    ( ) 3    ( ) 4    ( ) 5

15. Contribuições do corpo administrativo com as medidas de contingenciamento da disseminação do coronavírus, durante a pandemia, promovidas pela FMO.

( ) 1    ( ) 2    ( ) 3    ( ) 4    ( ) 5

Comentários, críticas e/ou sugestões (opcional):

---

---

---



**QUESTIONÁRIO 2021 – DOCENTE**

**Numa escala crescente de satisfação, de 1 a 5, responda o questionário a seguir:**

1. Facilidade de acesso a este questionário de autoavaliação da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

2. Percepção de que a participação na autoavaliação institucional contribui para o planejamento das ações da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

3. Conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

4. Conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

5. Conhecimento do projeto pedagógico do curso de medicina da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

6. Conhecimento da missão institucional da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

7. Coerência entre as ações praticadas pela FMO e o proposto em sua missão.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

8. Política Institucional de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5



9. Comunicação interna e externa da FMO através dos recursos de mídia utilizados pela instituição.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

10. Qualificação do corpo docente da FMO.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

11. Acessibilidade ao docente na Coordenação do Curso.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

12. Acessibilidade ao docente nas Coordenações de Atividades do Curso (LMF, TBL, PBL, Habilidades, Ambulatórios etc.)

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

13. Acessibilidade ao docente na Diretoria Acadêmica

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

14. Acessibilidade ao docente nas instâncias superiores institucionais

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

15. Qualidade dos recursos de tecnologia de informática disponibilizados, incluindo wi-fi, multimídia, plataformas etc.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

16. Qualidade da estrutura física.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

17. Qualidade da limpeza.

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

18. Qualidade dos equipamentos destinados às aulas práticas (laboratórios).

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

